Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 11 de Maio de 1916 — N. 1.576

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 19,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 a 11$000. Cambio, 11 7|8 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O TORPEDEAMENTO DO "RIO BRANCO"

O SR. BUENO DE ANDRADA

AGITA O ASSUMPTO E PEDE INFORMAÇÕES AO GOVERNO

O Sr. deputado Bueno de Andrada produziu hoje na Camara dos Deputados o seguinte discurso sobre o torpedeamento do "Rio Branco":

O SR. BUENO DE ANDRADA — Não havia, Sr. presidente, ainda iniciado o Congresso Nacional os seus trabalhos da presente sessão, quando chegou ao conhecimento da população do Brasil a infausta noticia do naufragio do barco de commercio brasileiro, o "Rio Branco", emquanto navegava em aguas internacionaes do mar do Norte, protegido pela bandeira do nosso paiz.

Ha, portanto, bastantes dias que esse lamentavel acontecimento agita e commove o povo brasileiro, e, no entanto, nem uma voz, quer no Senado, quer na Camara, ainda tratou do assumpto; nem o proprio governo encontrou o seu órgão [illegible] no Congresso, ou á [illegible] as notas que tem, a mãos largas, espalhado pela imprensa, quer officiosa, quer independente, quer neutra desta capital.

Nesta casa, Sr. presidente, esperei longamente que, ou V. Ex., como director de nossos trabalhos, informasse aos Srs. deputados quaes as providencias tomadas, em que pé está o inquerito, o que ha a respeito do facto, ou que algum dos "leaders" ou sub-"leaders" mesmo viesse trazer esses esclarecimentos ou que o fizesse algum dos nobres deputados que tão dignamente se occupam dos trabalhos da commissão de diplomacia e tratados.

Nada ouvi, entretanto. Como que um silencio proposital se fez dentro do Parlamento a respeito desse facto.

O Sr. Floriano de Britto — Da maxima gravidade.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Eu, Sr. presidente, incontestavelmente o mais humilde deputado dentre os meus collegas, (não apoiados), forçado por um impulso d'alma, por um habito de pôr os meus actos de accordo com o que a minha consciencia determina, não pude resignar-me a este silencio e aqui vir pedir aos "leaders", aos chefes mentaes da Camara, aos amigos do governo, aos representantes mais directos da politica actual, que nos digam algo sobre o caso.

O Sr. Alvaro Baptista — E o digam á nação.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Sr. presidente, o facto póde ser grave. Talvez não o seja, pois as versões que correm divergem entre si. Uns dizem que o navio fôra torpedeado por submarino allemão em aguas internacionaes do mar aberto; outros affirmam que a embarcação não era mais brasileira; que tinha saido do nosso porto á sombra do nosso pavilhão; que, mais tarde, fôra vendido [illegible] soffrera o sinistro maritimo. Em qualquer das hypotheses o governo tem urgente necessidade de agir: ou para defender os direitos da nossa bandeira, ou para punir aquelles que acaso hajam della abusado.

Nada se sabe, Sr. presidente; tudo se ignora, e eu, representante da nação, tendo talvez amanhã rapidamente de resolver sobre o caso, pois que a nós pode competir a solução de muitos problemas que desse acontecimento resultem...

O Sr. Pedro Moacyr — Nós nada resolvemos. Podemos apenas criticar. Não resolvemos o que não é da nossa competencia, porque a isso se oppõe a lei, e não resolvemos o que é da nossa competencia, porque ha muito tempo nos castrámos.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Podemos ter de resolver, porque, em ultima instancia, quem v[illegible] os subsidios para as despesas mesmo [illegible]naes, é o Congresso. Podemos dest'arte ter intervenção.

Assim, Sr. presidente, não me parece que seja cedo de mais para que eu dirija esta pergunta aos homens que estão orientando o paiz e áquelles que representam o pensamento governamental nesta casa.

O assumpto é ainda relevante pelo seu aspecto pratico.

Urge saibamos como os nossos navios podem navegar pelos mares do globo.

Todo mundo sabe, e é conhecido nesta casa, que a crise mais temerosa que se levanta para o nosso commercio, para as nossas finanças, para a vida do nosso paiz é a dos transportes maritimos internacionaes. A agricultura está trabalhando, o commercio, com vontade de effectuar trocas, o trabalho mais ou menos regularisado, dentro do paiz; no entanto, o producto do nosso trabalho chega aos portos de saida e não encontra transporte, ou o encontra em quantidade tão diminuta que não corresponde ao esforço realisado pelo braço do trabalhador.

Esta situação tende a se aggravar diariamente pela diminuição de tonelagem dos barcos de commercio — facto susceptivel de influir bastante na crise de transportes, tornando-a cada vez mais premente.

Ora, qual o armador brasileiro ou estrangeiro que, vendo os seus navios ameaçados de um sinistro egual ao que soffreu o "Rio Branco", não se quererá garantir contra prejuizos provaveis, augmentando os fretes, já por si pesadissimos, nos transportes internacionaes?

Assim, em cada dia que passa uma difficuldade surge; em cada momento em que se deixa de resolver, augmentam-se os embaraços para a producção nacional.

E' preciso, portanto: 1º, que o paiz saiba si os nossos barcos correm perigo; 2º, até onde vae ou alcança esse perigo; 3º, qual o meio de evital-o.

De outro modo, a crise aggravará, principalmente para o meu Estado, que exporta mercadoria de grande peso e volume, relativamente ao preço de venda.

Todo mundo sabe que, si tivesse esse intuito, não o occultaria, teria antes a coragem de declaral-o.

Desta vez, não, Sr. presidente. Tratando-se de uma questão que se póde tornar de gravidade internacional, não censuro siquer o silencio que o governo tem guardado até agora, porque sei que esse silencio é muitas vezes imposto pelos deveres de patriotismo nos negocios internacionaes. Este é o motivo pelo qual não terminarei as presentes considerações por apresentar um requerimento de informações.

O Sr. Mauricio de Lacerda — Esse [illegible] é o silencio de Pacheco.

O Sr. Souza e Silva — Permitta o orador: ainda hontem vimos que foram publicadas as notas sobre o modo por que o governo está resolvendo essa questão.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Permitta o nobre deputado. S. Ex. não ouviu o inicio dessas minhas singelas ponderações.

O Sr. Souza e Silva — Ouvi uma referencia de V. Ex. ao silencio que o governo tem guardado a respeito do caso do "Rio Branco".

O SR. BUENO DE ANDRADA — Si V. Ex. tivesse ouvido as minhas palavras no começo do meu discurso, não teria dado esse aparte.

Assim, julgo ter respondido ao nobre deputado, guardando-me de repisar o que disse.

O Sr. Mauricio de Lacerda — O que o governo deve dizer é [illegible] Abrolhos, apezar da nossa molhar neutralidade.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Fui o primeiro a affirmar que os jornaes officiosos, neutros ou adversarios têm recebido do governo notas [illegible] contradas; de modo que o nobre deputado naturalmente por não estar então presente, não trouxe agora luz ao debate, como costuma trazer.

O Sr. Souza e Silva — Eu não ouvira esta parte do discurso de V. Ex.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Dizia eu, Sr. presidente, que não censuro o silencio do governo para com esta casa do Congresso e no seu orgão official.

O Sr. Souza e Silva — V. Ex. insiste em dizer que o governo está mantendo sigillo sobre o caso.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Eu já o expliquei. Tenho certeza de que o nobre deputado vae pedir a palavra e explicar á Camara o que ha.

O Sr. Souza e Silva — Está V. Ex. antecipando projectos que não nutro.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Foi, portanto, Sr. presidente, com o intuito meramente de mostrar que o Congresso Nacional não é indifferente, nem o póde ser, a casos dessa ordem que eu pronunciei estas rapidas considerações. Si outro houvesse sido, seria duvidar do patriotismo do actual governo. Faço justiça a todos os brasileiros. Tenho certeza de que, em questões dessa ordem, todos sentem do mesmo modo e com a mesma intensidade que eu. Todos estão dispostos a trabalhar para que o Brasil appareça, nas contendas internacionaes, entre as nações mais dignas e que mais se consagrem á civilisação e á humanidade. (*Muito bem; muito bem.*)

SANTOS DUMONT

A SUA PROXIMA CHEGADA — A ACÇÃO DO AE. C. B. — OS FESTEJOS QUE SE PREPARAM

Proseguem com grande actividade, sob a direcção do Aero Club, os preparativos para a recepção de Santos Dumont, que chegou hoje a S. Paulo e que, dentro de alguns dias, deve estar nesta capital, onde vem inaugurar a Escola Brasileira de Aviação.

Santos Dumont

Entre os festejos já resolvidos, consta um grande corso na Avenida, em honra do aviador patricio e no qual, como é de esperar, devem tomar parte as principaes familias da sociedade carioca.

A directoria do Aero Club Brasileiro expediu hoje officios a todos os clubs de "sport", sociedades e agremiações, pedindo-lhes que se façam representar na chegada de Santos Dumont. A directoria tem recebido muitas cartas e telegrammas de familias residentes nos Estados, pedindo informações a respeito da chegada do aviador brasileiro.

Egualmente muitas sociedades e associações officiaram, declarando tomar parte nos festejos.

O Dr. Paulo de Frontin, que fazia parte da commissão de recepção, officiou á secretaria do Aero, declarando que, por motivo de luto em pessoa de sua familia, não póde tomar parte nos festejos.

Para tomar as ultimas deliberações reuniu-se hontem, ás 20 horas, juntamente com a directoria do Aero, a commissão organisadora das homenagens a Santos Dumont.

O Aero Club Brasileiro foi representado hontem em São Paulo, á chegada de Santos Dumont, pelo Jockey-Club Paulistano.

Presidiu a sessão o Sr. commendador Gregorio Seabra, estando presentes os Srs. Dr. Henrique Santos Dumont, marechal Ribeiro Guimarães, J. F. Pitombo, aviador Ernesto Darioli, marechal Bormann, Adhemar Gomes de Paiva, José Giordano, general Ignacio de Alencastro Guimarães, coronel Pamplona, Raul Kennedy de Lemos, Pedro de Castro Araujo, Netto Machado, Luiz da Fonseca Galvão, Candido de Oliveira, José Reis, Amaro do Amaral, Dr. Pericles Mendes Velloso e Bento Ribeiro Filho.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, lendo-se cartas, officios e communicações feitas ao Ae. C. B. a respeito da Escola de Aviação e contendo varios offerecimentos.

O 1º secretario informou, em seguida, ter obtido do Ministerio da Fazenda a ordem necessaria para ser entregue ao Aero os bondes e os trilhos que servem de conducção aos passageiros para o Campo dos Affonsos.

Entrando no assumpto da recepção a Santos Dumont, o Sr. presidente diz que o Ae. C. B. conseguiu da Prefeitura o embandeiramento da avenida Rio Branco, a installação de coretos e o indispensavel para a illuminação da Avenida, cuja luz foi offerecida pela Light. Informa ainda que os commandantes do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial cederam as respectivas bandas de musica.

Foi depois dividida a grande commissão em duas: uma para a recepção e outra para a organisação do prestito.

Por proposta do Sr. Candido de Oliveira foi unanimemente acceito o offerecimento da A NOITE para uma matricula na Escola de Aviação. Attendeu-se tambem ao pedido do coronel Augusto Maria Sisson, commandante da Escola Militar e Pratica do Exercito, no sentido de ser permittido aos alumnos do 2º grupo do 2º periodo daquelle estabelecimento visitarem os "hangares" do club.

Encerrou-se a sessão, convocando-se outra, extraordinaria, para amanhã, ás 20 horas.

Hoje, uma commissão do Ae. C. B. procurou o Sr. presidente da Republica e ministros de Estado, Senado, Camara e Conselho Municipal, convidando S.S. EEx. para se fazerem representar na recepção do arrojado aviador brasileiro.

Já foram convidadas a tomar parte na recepção de Santos Dumont as seguintes associações: Club de Engenharia, Lyceu de Artes e Officios, Sociedade Brasileira de Homens de Letras, Associação de Imprensa, Associação dos Empregados no Commercio, União dos Empregados no Commercio, Club Gymnastico Portuguez, Associação de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, Federação Brasileira de Sport, Automovel Club do Brasil, Associação Commercial, Jockey e Derby Club, Centro Paulista, Clubs Militar e Naval, Centro dos Chronistas Sportivos, Federação Brasileira das Sociedades do Remo e Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

O aviador Darioli, incumbido pela directoria do Aero, voará na tarde da chegada de Santos Dumont sobre a cidade, deixando cair durante o seu vôo papeis verde-amarello, com esta inscripção: "O primeiro que se dirigiu no ar".

O cortejo, que se organisará em seguida ao desembarque de Santos Dumont, terá essa ordem: turma de cyclistas, carro á Daumont, com o arrojado aviador patricio e familia, representantes do presidente da Republica, do ministro das Relações Exteriores, ministros da Guerra, Marinha, Justiça, Viação, Agricultura, commissão de recepção do Aero Club Brasileiro, representantes das diversas sociedades e academias.

BOLETIM DA GUERRA

OS FRANCEZES TOMAM VARIAS TRINCHEIRAS NO MORT-HOMME

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

A batalha de novo esmoreceu da parte dos allemães — Os francezes retomaram as trincheiras a noroéste de Mort-Homme — As operações no longo da frente

PARIS, 11 (A NOITE) — De novo esmoreceu, de parte dos allemães, a batalha de Verdun.

A situação para as tropas francezas é a melhor possivel. Os francezes, depois de terem rechassado um pequeno ataque dos allemães a oeste do Mosa, retomaram, num vigoroso contra-ataque, as trincheiras que haviam perdido no domingo nas vertentes de Mort-Homme.

No resto do sector de Verdun apenas bombardeio intermittente.

Ao longo da linha de frente nada mais houve de importante.

PARIS, 11 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa os allemães, depois de um violento bombardeio, atacaram com toda a violencia as nossas posições nas immediações da collina 287. O inimigo, porém, foi repellido em toda a linha, deixando em nosso poder grande numero de prisioneiros.

Occupámos as vertentes a oeste de Mort-Homme e varios elementos de trincheiras allemãs, fazendo 72 prisioneiros e capturando duas metralhadoras.

No resto da linha de frente reinou relativa calma.

NO MAR

Os pormenores horriveis do afundamento do «Bernardette» — Dezoito victimas

LONDRES, 11 (Havas) — Nove sobreviventes do vapor de pesca francez "Bernadette", torpedeado ha dias por um submarino allemão, desembarcaram hontem em Liverpool.

Os recem-chegados viram-se na necessidade de procurar refugio nas chalupas, mesmo sem provisões, e ficaram assim, á mercê do acaso, em pleno oceano, a 160 milhas de terra, sem probabilidades de receber o menor auxilio.

Ao fim de seis dias, tendo-se esgotado a agua potavel, tiveram de passar a beber agua do mar. Nessa altura enlouqueceu um grumete, que, querendo lançar-se pela borda fóra, teve de ser dominado pela força.

Os marinheiros avistaram um pouco mais tarde mas no mesmo dia em que se deu aquelle facto um navio, ao qual pediram auxilio. O navio, porém, suspeitando talvez que as velas da chalupa, arranjadas ás pressas com artigos de vestuario, representassem a astucia de algum submarino allemão, que assim tentasse attrahil-o, mudou de direcção e afastou-se rapidamente. Só mais tarde, um navio inglez, passando eventualmente por ali, recolheu os naufragos, que estavam mais mortos que vivos.

Não ha ainda noticias de dezoito outros marinheiros do "Bernadette", que tomaram outro escaler.

A PACIFICAÇÃO DA IRLANDA

A demissão de lord Wimborne — O que ella significa — As medidas do gabinete de Londres

LONDRES, 11 (A NOITE) — Foi acceita a renuncia de lord Wimborne do cargo de vice-rei da Irlanda. Para esse cargo consta que será nomeado um dos actuaes membros do gabinete ou, então, um militar.

Lord Wimborne

A pacificação da Irlanda continua a ser feita com os melhores resultados.

Não ha actualmente nem um revolucionario em armas.

Nos diversos pontos da Irlanda onde o movimento tomou maiores proporções foram installados tribunaes marciaes que estão julgando os cabeças da revolução.

Em Queenstown foi hontem de tarde fuzilado o chefe da rebellião naquelle districto, Thomas Kent.

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — A demissão de lord Wimborne do cargo de vice-rei da Irlanda é considerada nos centros irlandezes desta cidade um facto de grande importancia. Diz-se que lord Wimborne se demittiu por ser contra as medidas excessivamente rigorosas tomadas pelo gabinete de Londres contra os chefes revolucionarios. Lord Wimborne, conhecedor que é do caracter dos irlandezes, acredita que tanto rigor sómente servirá para extremar o odio dos irlandezes contra a Inglaterra.

LONDRES, 11 (A. A.) — Entre os officiaes revolucionarios da Irlanda que devem ser brevemente submettidos a julgamento encontra-se um estudante argentino chamado Eduardo Bulfin.

AS CASAS DE ENSINO

O PREFEITO VAE PEDIR VERBA PARA AS PROFESSORAS

HA MUITO QUE FAZER

Dr. AFRANIO PEIXOTO

O caso da anomalia em que se encontra a instrucção publica municipal, que vem prendendo a attenção geral dos interessados, parece vae ter solução breve. Trata-se, como se sabe, de uma enorme concorrencia de alumnos ás escolas, sem que lhes sejam dados professores de modo sufficiente. Escolas ha que têm se visto impossibilitadas de funccionar com suas aulas regularmente. Emquanto isso, as professoras diplomadas este anno esperam suas nomeações e reclamam por ellas, como de direito. Essa anomalia vem produzindo os peores effeitos, causando prejuizos ás diplomadas e, maiores ainda, ao enorme numero de alumnos.

Pareceia estranhavel que tivessem sido feitas as nomeações de auxiliares de ensino, logar de desempenho provisorio e, por isso, desempenhado naturalmente sem o amor proprio do profissional, com aspirações a que tem direito, na carreira do magisterio. Mas, ouvindo nós, ainda hoje, o Sr. director de Instrucção, Dr. Afranio Peixoto, tivemos de S. S. as informações precisas sobre o caso. Disse-nos o Dr. Afranio Peixoto que o Sr. prefeito havia feito as nomeações de auxiliares de ensino por estar a sua verba contida no orçamento. Um equivoco, talvez, dera motivo á falta de verba para as novas professoras deste anno e dahi a impossibilidade de serem feitas as suas nomeações. Esse obstaculo será, entretanto, arredado em breve, dependendo a normalisação do funccionamento das escolas publicas da boa vontade do Conselho Municipal, ao qual o senhor Azevedo Sodré vae dirigir uma mensagem solicitando a devida verba para tão urgente necessidade. Assim, si o Conselho quizer, os trabalhos da instrucção publica serão normalisados dentro de dez a quinze dias, porque o Sr. prefeito pedirá a verba ainda esta semana.

Procurámos obter informações mais detalhadas com algumas autoridades na materia. O que ouvimos de uma distincta inspectora do ensino publico foi o sufficiente para uma orientação segura.

As autoridades municipaes, desde que não puderam fazer as nomeações de adjuntas de terceira classe, puzeram em difficuldades as professoras cathedraticas, uma vez que as matriculas haviam crescido de uma maneira espantosa.

Na quinta escola masculina, á rua dos Invalidos, por exemplo, a frequencia é de 111 alumnos. Desde março findo que aquella escola não tem uma adjunta siquer.

O grupo escolar José de Alencar tem sómente duas unicas adjuntas para 180 alumnos.

O mesmo se dá no grupo Rodrigues Alves, que conta tres turmas de quarenta alumnos cada uma, sem nenhuma adjunta.

No grupo Deodoro as adjuntas estão regendo turmas de 60 alumnos.

Tambem a segunda escola masculina, á rua Silveira Martins, e a escola da rua Evaristo da Veiga estão em identicas condições, pois a primeira tem tres salas e a segunda seis, sem adjuntas.

Ha poucos dias a cathedratica da segunda escola viu-se na contingencia de recorrer á inspectora escolar, pois, de um momento para outro, as unicas adjuntas da escola faltaram. A inspectora teve de mandar suspender as aulas nesse dia.

O resultado da falta de adjuntas já se fez sentir, pois a frequencia do mez passado já decresceu consideravelmente.

Investigando sobre as causas desse decrescimo, os inspectores chegaram á conclusão de que era devido á falta de adjuntas, pois as professoras, em face da falta de auxiliares, recorreram aos alumnos mais adeantados.

Naturalmente, os paes dos alumnos, sabedores disso, vão deixando que fiquem elles em casa.

Desse modo, todo o esforço empregado pelos inspectores para augmentar a frequencia é annullado. Só do morro de Santo Antonio foram encaminhadas para a escola, por intermedio da inspectora D. Esther Pedreira de Mello, cerca de quinhentas creanças.

Um outro grande motivo do decrescimo da frequencia escolar é o que se refere ao auxilio material dispensado aos alumnos.

De um certo tempo a esta parte a Prefeitura deixou de fornecer regularmente o material escolar.

Innumeras creanças não podem, por isso, frequentar as escolas, pois muitas, como facilmente póde se verificar, são tão pobres que frequentam descalças as aulas.

Houve um certo retardamento na distribuição dos soccorros e algumas cousas mesmo não se póde comprehender.

Ha muito tempo que a respectiva inspectora reclama providencias para o que se passa na quinta escola masculina, á rua dos Invalidos.

Essa escola fica bem nos fundos do theatro Republica, do qual é apenas dividida por uma simples cerca de arame.

Foi julgado de imprescindivel necessidade o amuramento do terreno.

Nada se fez até agora e os maleficos resultados dessa falta de providencia estão se fazendo sentir neste momento.

Naquelle theatro está trabalhando uma companhia equestre.

As creanças naturalmente têm toda a attenção voltada para os animaes do circo e a professora nada póde fazer, pois é a unica para zelar por cento e onze creanças.

A CRISE DE TRANSPORTES

O AUGMENTO DA NAVEGAÇÃO AMERICANA PARA O RIO

A NAVEGAÇÃO A VELA NA ORDEM DO DIA

Publicámos ha dias, dados estatisticos sobre a grande crise de transportes. Saltava, porém, aos nossos olhos que o nosso porto tem recebido constantemente a visita de navios americanos.

Hoje, em accidental conversa com o Sr. L. G. Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos, ouvimos de S. S. que a marinha mercante de seu paiz, após um grande lethargo, renasce com uma prosperidade digna de nota.

— Para provar isto — disse-nos o consul americano — vou fazer um pequeno historico da nossa navegação com o porto do Rio. Em 1858, apogêo da marinha dos Estados Unidos, visitaram o porto do Rio 287 naves. Algumas dessas naves se dedicavam á pesca da baleia. Veiu, porém, em 1860 a guerra civil nos Estados Unidos, produzida pelo movimento separatista do norte e sul e os bloqueios forçados, os combates e a transformação de navios mercantes em cruzadores de guerra, fizeram com que morresse a nossa marinha de commercio. Dahi para cá notámos, então, o seguinte quadro das entradas de navios no porto do Rio:

Em 1900 51
Em 1911 3
Em 1912 a 1913 13

Estourou, porém, a guerra europêa e em 1914 tivemos a visita de 26 navios; em 1915 de 103 (!); e apenas em quatro mezes e 10 dias de 1916 já nos visitaram 52.

Torna-se necessario — continuou o Sr. consul americano — que eu faça salientar que o nosso commercio com o Brasil foi sempre de proporções crescentes, mas era feito pelo transporte debaixo da bandeira estrangeira.

O numero maior de navios americanos que fazem actualmente linha Brasil-Estados Unidos é composta de veleiros de construcção rapida, barata e cujo combustivel é o vento!...

— E si o Brasil empregasse navios eguaes em sua linha...

Não deixou-nos terminar a phrase o Sr. consul americano e disse:

— Dadas as excellentes madeiras do paiz, dentro de poucos mezes, varios veleiros brasileiros prestariam o mais relevante serviço ao seu commercio.

Continuando, o Sr. consul americano fez o seguinte e interessante quadro.

Movimento de marinheiros americanos no porto do Rio:

	1911	1912	1913	1914	1915	1916 (*)
Embarcados	4	8	16	28	141	22
Desembarcados	4	1	8	18	116	20
Mortos	0	0	0	0	1	2
Desertados	0	0	0	2	18	7

(*) Até 31 de março.

O INCIDENTE

ROÇAS-FONTOURA XAVIER

O QUE NOS DISSE O DR. ABELARDO ROÇAS, RECEM-CHEGADO DE LONDRES

Sobre o incidente havido ha mezes na legação do Brasil em Londres, entre o Dr. Abelardo Roças, secretario, e o Dr. Fontoura Xavier, nosso ministro na Inglaterra, cujas informações fomos os primeiros a noticiar, tivemos hoje occasião de palestrar com o Dr. Abelardo Roças, recem-chegado daquelle paiz e de passagem por esta capital para Washington, onde vae servir na embaixada do Brasil. S. Ex. recebeu gentilmente um nosso companheiro, no Hotel dos Estrangeiros, onde se acha hospedado.

Attendendo ao fim de nossa visita, o joven diplomata adeantou-nos:

— Bem desejava antecipar á imprensa do meu paiz todos os detalhes do incidente occorrido entre mim e o Sr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil em Londres. Sou, porém, funccionario publico e disciplinado. Vejo-me, pois, antes de tudo, tolhido em manifestar-me publicamente antes de obter a necessaria autorisação do governo.

Sei que se tem espalhado no Brasil, notadamente nesta capital, os mais desencontrados commentarios a respeito daquelle incidente, e, talvez, desfavoraveis ao meu respeito. Entretanto, devo dizer que aguardarei serenamente o resultado de tudo isso. Sei ainda que, si pudesse publicamente externar-me, toda a opinião estaria ao meu lado; tenho até interesse em tal divulgação, mas quero ser ao mesmo tempo disciplinado, e, posso falar com tanta altivez quanto com o mesmo sentimento pedi ao governo um inquerito, a que se não procedeu, a contento do Sr. Fontoura Xavier. E por que o ministro brasileiro na Inglaterra não insiste por elle?...

— Qual a impressão, poderia V. Ex. informar-nos, que teve o incidente em Londres?

— Ah! as opiniões depressa se formaram e lá tudo ficou mais ou menos esclarecido, attrahindo, felizmente, para minha humilde pessoa todas as sympathias. Nesse particular posso adeantar que, nas legações de outros paizes e nos nossos consulados, jámais se me foi negada justiça, sendo todos os commentarios a mim favoraveis.

— E como V. Ex. recebeu a noticia da remoção para Washington?

— Naturalmente como meio conciliatorio e jámais como castigo, por isso que me não sujeitaria a semelhante humilhação, estando em pleno direito de razão no incidente. Demais, não continuaria, de modo algum, a servir na legação de Londres emquanto lá estivesse o Sr. Fontoura Xavier.

— Com que então são decisivas as accusações que pesam sobre o nosso representante na Inglaterra, por parte de V. Ex.?!

— Não pretenda A NOITE attingir depressa o limite do meu desejo. Eu quero ser prudente e... disciplinado. Hei de, mais tarde, falar amplamente, logo que me entenda com o governo e, depois, ante as revelações que me interesso mesmo fazer, desejo apreciar a attitude da imprensa para commigo.

— Tem V. Ex. resentimentos da imprensa?

— Não; mas, estou certo, outra opinião muito diversa estabelecer-se-ia em torno do assumpto. E eu tenho muito prazer em falar ainda a A NOITE.

A discreção do joven diplomata era mantida, mas, percebemos francamente que se fazia com relativo esforço.

UMA APOSTA

O major Estevão, de Carmo do Rio Verde, veiu ao Rio tratar de um negocio de gado com o seu amigo e correspondente, um tal Gomes. A' mesa este Gomes, que tinha ido á ultima feira de Tres Corações, queixou-se da descortezia dos empregados da Sul Mineira, allegando, em contraste, a delicadeza do pessoal da Central. O major Estevão, bairrista, impugnou a asserção, dizendo que o contrario é que era a verdade. O outro contestou e não chegaram a accôrdo.

No dia seguinte o major tinha de voltar no nocturno mineiro das 7.15. A's 6 1|2 chegou á Central com o amigo e, deixando-o a conversar com um sujeito, afastou-se para tratar da passagem. Antes de ir ao "guichet" do bilheteiro se dirigiu ao agente:

— A que horas sáe o nocturno mineiro?

— A's 7.15.

— Justas?

— Em ponto.

— Em que plataforma se embarca?

— Naquella.

— Naquella acolá?

— Sim, senhor; disse o agente e foi seguindo.

O major foi á bilheteria, carimbou a passagem de volta e, dahi a cinco minutos, dirigia-se de novo ao agente:

— Qual é mesmo a hora que o senhor me disse que partia o nocturno mineiro?

— 7.15.

— 7 1|4; não é?

— Sim, senhor.

— E a plataforma de embarque é aquella ali ou aquella outra acolá?

— A outra, a ultima.

O major approximou-se do amigo, que ainda estava a conversar, e disse que precisava de umas informações, mas receava a grosseria dos empregados.

— Ora, já vem você! — disse o Gomes. Isto aqui não é a Sul Mineira; é a Central. Pergunte o que quizer que responderão da melhor vontade.

— Quer apostar uma garrafa de cognac como me responderão com máo modo?

— Está feito.

— Pois então me acompanhe.

O Gomes acompanhou-o. Elle marchou para o agente e disse:

— Boa noite.

— Boa noite — respondeu este, já desconfiado.

— Faça o favor de me dizer a que horas parte o nocturno mineiro.

— Ora vá bugiar! — exclamou o agente. Vá pentear macacos!...

E o major ganhou a aposta.

R.

PORTUGAL NA GUERRA

O AUXILIO DA COLONIA PORTUGUEZA EM CAXAMBU'

CAXAMBU', 11 (A NOITE) — A commissão Pró-Patria Portugueza, aqui, enviou para ahi um conto e cincoenta mil réis, producto da festa realisada em beneficio da Cruz Vermelha, e 630$000, producto da subscripção popular.

CHAMADA DE OFFICIAES

LISBOA, 11 (A. A.) — O coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, mandou affixar editaes, requisitando os officiaes do Exercito que estão servindo em commissão no Ministerio do Fomento, os quaes deverão se apresentar áquella repartição dentro do menor praso possivel.

A CRISE DO PAPEL

— Mas, que diabo, os Estados Unidos não nos podem fornecer papel?

— Como é possivel, filho? Si o Wilson ainda não acabou de enviar notas á Allemanha!

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

O GENERAL CARRANZA PROPOZ AOS ESTADOS UNIDOS UM NOVO ACCORDO

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — Tende a resolver-se a grave situação creada entre os Estados Unidos e o Mexico, em consequencia de ter sido recebida, pelo Departamento de Estado, uma proposta do general Carranza para a negociação de um novo accordo yankee-mexicano.

Quer o general Carranza que nesse novo accordo sejam definidos mais claramente os direitos, mutuamente concedidos, ás tropas mexicanas que penetrem nos Estados Unidos e ás tropas norte-americanas que penetrem no Mexico para o fim de perseguirem umas e outras os grupos de rebeldes villistas até o restabelecimento da ordem. Propõe ainda que qualquer divergencia que se venha a dar seja resolvida por meio de arbitramento.

Termina o general Carranza dizendo que, sob estas condições, cujos detalhes serão negociados immediatamente entre os dous governos, acceita, e mesmo deseja, a cooperação das tropas norte-americanas para o restabelecimento da ordem no Mexico.

Écos e novidades

Aspectos da rua...

Hoje, ás 12,5, estava parado na rua de S. José, em frente á Brahma, um magnifico "landaulet" com as armas da Republica gravadas na placa onde se liam as iniciaes "C. D." Como são prohibidos por lei municipal o transito e o estacionamento de vehiculos naquelle ponto, o garboso carro chamou logo a attenção geral e tornou-se o alvo de um grupo de garotos e vendedores de jornaes que o examinavam em todas as minucias.

"Que bonito!" "Que gostoso!" — e as exclamações rompiam espontaneas de todos os lados, até que houve quem indagasse: "De quem será?" E começaram as conjecturas: "C. D."? Que quer dizer "C. D."? E os garotos não podiam atinar com qualquer repartição publica que tenha essas iniciaes. "C. D."? Que será "C. D."? — "Ah! já sei!", gritou um: é da Casa de Detenção". "E'", "não é", e a discussão só terminou com uma interpellação ao "chauffeur", que quasi, tão importante como o ministro Guerra Duval, do alto da sua almofada atirava displicentemente para o ar as baforadas do seu cigarro.

—Oh "chauffeur"! Esse carro não é da Casa de Detenção?

—Não — dignou-se responder negligentemente S. Ex.

Não era da Casa de Detenção... Mas, então de onde era? "Ah! já sei — gritou outro — é do Club dos Democraticos".

—Oh! "chauffeur"! Esse carro não é do Club dos Democraticos?

S. Ex. não quiz responder...

E os garotos entraram a discutir: "Club dos Democraticos não é repartição publica". "E'", "não é", até que afinal venceu a opinião de um mais taludo: o lindo automovel official era do Club dos Democraticos, e o Club dos Democraticos é uma repartição publica...

Não fosse o Brasil um paiz essencialmente carnavalesco...

* * *

A tal E. F. Itapura-Corumbá está saindo melhor que a encommenda.

Ha dous ou tres annos, quando appareceram as primeiras tentativas manhosas de encaixal-a no orçamento, o Sr. Carlos Peixoto, si não nos enganamos, foi quem deu o brado de alarma, lembrando o perigo que seria a creação de mais uma repartição ferro-viaria, dados os precedentes perniciosissimos tão conhecidos.

Mas, como a Itapura tinha padrinhos, não podia morrer pagã. E desde o anno passado ella entrou para o orçamento, com todos os sacramentos legaes.

Que o alarma não era infundado viu-se desde logo; o "deficit" da Noroéste começou a augmentar em uma proporção só comparavel á em que nella se creavam rendosos empregos. Um jovenzito, filho do Sr. senador Azeredo, foi logo nomeado secretario da estrada, com oitocentos mil réis de ordenado e dez mil réis de diaria!

E depois de ter collocado os parentes dos amigos da Estrada, o director resolveu empregar os seus proprios parentes; e com este intuito acaba de nomear o seu cunhado, o engenheiro Pereira da Silva, e da Defesa da Borracha, para o cargo de chefe do escriptorio.

O mais interessante é que essa nomeação até agora não foi officialmente publicada, apezar de já ser effectiva...

Por que? Terá o governo reconhecido a illegalidade e a inconveniencia do proprio acto, visto como ha por ahi uma porção de engenheiros addidos, percebendo vencimentos sem trabalhar?

VIOLENTO INCENDIO NO RECIFE

RECIFE, 11 (A. A.) — Na madrugada de hoje, um violento incendio destruiu dous vagões da Great Western RailWay, que se achavam nas proximidades da estação do Brum, carregados de fazendas e farinha de mandioca.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

OS NAVIOS DE PESCA VÃO TER CARVÃO — A PAREDE GERAL DOS FERRO-VIARIOS

MADRID, 11 (Havas) — O marquez de Urquijo annunciou, em nome do governo, que os vapores de pesca poderão contar com o carvão necessario para o seu serviço.

Em vista disso a pesca recomeçará dentro em pouco.

MADRID, 11 (Havas) — Os comicios de ferro-viarios realisados em varias cidades da provincia votaram a greve geral da classe.

Hontem, á noite, o ministro do Fomento, Sr. Gassel, recebeu uma delegação do Syndicato dos Ferro-Viarios, á qual se offereceu para servir de intermediario junto das companhias de estradas de ferro, promettendo empregar todos os esforços para conseguir a realisação das aspirações operarias que possam ser attendidas.

O Sr. Gassel declarou que tem a maior confiança na solução do incidente por esta fórma.

A MORTE DO "MANOEL GRANDE"

O CORPO DO VALENTE É LEVADO A PÉ ATÉ O CEMITERIO

Fôra ha dias aggredido a tiros, no largo do Estacio de Sá, e morrera hontem na Santa Casa um valente temido daquella zona, conhecido pelo nome de "Manoel Grande".

Manoel, que era o terror dos seus adversarios, diziam, no entanto, que tinha um bonissimo coração para os seus camaradas, seus companheiros de vida e bravatas.

Hoje realisou-se o enterro de "Manoel Grande", saindo o feretro do necroterio para o cemiterio.

Seus companheiros, porém, como ultima prova de amizade, não consentiram que o caixão fosse collocado no coche e levaram-n'o carregado até o cemiterio de São Francisco Xavier.

E o enterro de "Manoel Grande" foi uma nota curiosa.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NO ORIENTE

O esforço turco contra o Egypto — Declarações de Hakki-Pachá — Um successo dos italianos na fronteira do Egypto — O general Johnson renunciou

LONDRES, 11 (A NOITE) — Hakki-Pachá declarou a um jornalista norte-americano que os recentes combates na região do Suez não eram mais do que o preludio da nova campanha que os turcos vão fazer contra o Egypto.

Accrescentou Hakki-Pachá que ha numerosas forças ottomanas concentradas em determinado ponto da Palestina á espera que se terminem os preparativos do grande ataque ao Suez.

— Estou certo — accrescentou elle — que desta vez conseguiremos attingir o nosso fim, que é a travessia do Suez. Então, com as suas communicações cortadas para a India, a Inglaterra será obrigada a abandonar á Turquia o dominio politico do Egypto e a propria India.

Hakki-Pachá

Estas declarações são aqui commentadas com ironia. As explorações feitas diariamente pelos aeroplanos inglezes através da peninsula de Sinai, demonstram que não ha presentemente tropas ottomanas importantes naquella região.

Mas, mesmo que houvesse, a situação dos inglezes no Suez é tal, que ha a mais absoluta confiança no futuro. Nem mesmo que os turcos pudessem levar até ás margens do Suez um grande exercito — o que não se julga possivel devido ás grandes difficuldades de toda ordem que têm a vencer — a situação das forças britannicas não perigaria, como tambem não periga o dominio da Inglaterra sobre o Egypto e a India.

ROMA, 11 (Havas) — Depois de varios trabalhos preparatorios, as nossas tropas occuparam a 4 do corrente, pelo lado do mar, Marsa-Moresa, na costa da Cyrenaica, proximo do Egypto, e, no dia seguinte, por terra, o porto de Bardia, centros de contrabando e de abastecimento dos submarinos inimigos.

A bordo de um dos navios italianos que escoltavam a expedição achava-se Hillal, irmão do Senusso, e varios outros chefes das tribus da Marmorica, que participaram espontaneamente das operações.

A occupação do territorios em poder dos rebeldes e a travessia das aguas semeadas de minas desenvolveu-se sem incidentes.

LONDRES, 11 (A. A.) — O general Johnson, generalissimo das tropas inglezas que operam na Mesopotamia, renunciou, devido a grave enfermidade de que foi atacado, a effectividade daquelle cargo.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

O recúo da Allemanha — A confissão do torpedeamento do «Sussex» — Como a Allemanha cumpre as suas promessas — O Sr. Roosevelt contra o presidente Wilson

LONDRES, 11 (A NOITE) — Causou profunda impressão nesta capital a segunda nota enviada pelo governo de Berlim ao de Washington, na qual a Allemanha confessa, finalmente, que o "Sussex" foi torpedeado por um submarino allemão.

Todos os jornaes são accordes em salientar a significação dessa confissão e bem assim a importancia das solemnes promessas que faz a Allemanha quanto aos processos da guerra submarina daqui para o futuro.

O recuo da Allemanha é geralmente considerado como a primeira grande consequencia da nota dos Estados Unidos.

Diversos jornaes poem, entretanto, de reserva as promessas da Allemanha, visto que ella, por diversas vezes, tem feito identicos protestos de fazer a guerra dentro da lei, para logo depois faltar ás suas mais solemnes promessas.

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — O Sr. Theodoro Roosevelt declarou-se contra os termos em que está redigida a segunda nota enviada pelo presidente Wilson á Allemanha.

E, aproveitando a occasião, o Sr. Roosevelt passou em revista a acção politica externa do governo nestes dous ultimos annos. Diz que emquanto o Sr. Wilson mostra energia deante do Haiti, paiz fraco, sem recursos militares nem economicos, lança mão de palliativos quando é obrigado a tratar com a Allemanha e com o Mexico.

NOS BALKANS

Recomeçou a luta na Macedonia grega — Os 420 na frente teuto-turca — Os austriacos na Albania — As eleições na Grecia

PARIS, 11 (A NOITE) — Recomeçou, segundo parece, a luta na fronteira da Macedonia grega. Desde hontem de manhã que ha vivo canhoneio ao longo da frente Doiran-Gievgeli.

Na Albania, na região de Valona, tambem houve na terça-feira vivo canhoneio entre as tropas italianas e os austriacos.

PARIS, 11 (A NOITE) — De Berna annunciam que o marechal Trollman, commandante das tropas austriacas em operações na Albania, conseguiu que os chefes das tribus albanezas renunciassem aos propositos de tirar vingança dos servios e montenegrinos.

ATHENAS, 11 (Havas) — No sector de Doiran-Gievgeli houve violenta fuzilaria. Os allemães occuparam Mayada, mas um energico contra-ataque dos francezes expulsou-os de todas as posições conquistadas.

Os allemães estão collocando peças de 420 ao longo de toda a linha de frente.

LONDRES, 11 (A NOITE) — Acompanha-se aqui com o maior interesse as eleições parciaes de deputados na Grecia. Os jornaes salientam, como muito significativa, a victoria do candidato venizelista Jourdanoh, em Kavala, cidade que está, como é sabido, parcialmente occupada pelas tropas alliadas. Essa victoria ainda é mais significativa si se notar que o numero de eleitores que compareceram ás urnas foi muito maior que nos dous ultimos pleitos.

Por Mytilene foi tambem eleito, por grande maioria, o Sr. Venizelos, victoria que tem a mesma significação, pois aquella ilha está egualmente occupada pelos alliados. O numero de eleitores que votaram foi 30 % mais elevado que no ultimo pleito.

NA ALLEMANHA DESEJA-SE A PAZ

A primeira consequencia da attitude dos Estados Unidos será levantar o povo allemão a favor da paz — A verdadeira situação interna da Allemanha — A paz antes do fim do anno

PARIS, 11 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes, com excepção daquelles que são extremamente favoraveis á Allemanha, julgam que os Estados Unidos, pela attitude que assumiram obrigando a Allemanha a fazer a guerra submarina dentro das normas do direito, levaram a Allemanha á situação de pedir a paz, dentro de pouco tempo, a não ser que o kaiser assuma, pessoalmente, a responsabilidade de um rompimento com os Estados Unidos.

Accrescentam esses jornaes que os ultimos disturbios em Berlim e em outros pontos da Allemanha, nos quaes se ouviram associados os gritos de "Pão!" e "Paz!", significam, antes de tudo, que o povo allemão começou a comprehender a verdadeira situação. A falta de generos alimenticios, neste periodo do anno, faz prever que as difficuldades augmentarão nos mezes proximos. E' de esperar, portanto, para muito breve um levante geral na Allemanha a favor da paz.

Esses mesmos jornaes salientam o facto de haver presentemente na Hollanda numerosos agentes allemães que falam na possibilidade de uma paz breve.

Na Dinamarca é esta mesma a opinião corrente. O "Ribestif Tidende", um dos jornaes mais criteriosos da Dinamarca, diz, num artigo em que estuda a situação interna do imperio allemão, que a Allemanha está impossibilitada de continuar a guerra até ao fim do anno. E' de opinião esse jornal que antes de 31 de dezembro a Allemanha pedirá aos alliados a paz, porque antes dessa época será obrigada a dar aos seus proprios soldados, áquelles que combatem nas linhas de batalha, somente metade da ração que hoje lhes é distribuida.

NA FRENTE BELGA

HAVRE, 11 (Havas) — O communicado do estado-maior do exercito belga diz que a luta se limitou hontem a duellos de artilharia na região de Dixmude e Steenstraete.

NAS FRENTES RUSSAS

A luta recrudesce ao longo da frente — Os russos tomaram Kasrishirin — A contra-offensiva turca na Armenia terminou

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicado russo:

"Expulsámos as columnas allemãs de Peraplinska e das proximidades de Novo-Selki e que ali se tinham reunido para atacar Kreyo.

A artilharia allemã bombardeou fortemente as nossas posições em Pleschiche.

Em Czartorisk derrubámos um "Taube", aprisionando seus tripolantes.

Na Mesopotamia continuamos a avançar. Occupámos Kasrishirin, proximo da fronteira turco-persa e a 110 milhas de Bagdad. Tomámos ali aos turcos enorme quantidade de material bellico, muitos camellos, muitas provisões e dous canhões em bom estado."

PETROGRADO, 11 (Havas) (Official) — A oeste e norte de Smorgen o inimigo tentou um violento ataque, que fracassou por completo.

A sueste de Czartorysk os allemães fizeram explodir uma mina e atacaram-nos violentamente, mas sem resultado. A borda da cratera produzida pela explosão foi occupada pelas nossas forças.

O estado-maior do exercito do Caucaso annuncia que a offensiva turca na região de Mamachatun, entre Erzerum e Erzingham, foi sustada pela nossa acção.

Occupámos Kasrishirin, a 110 milhas a nordeste de Bagdad. Capturámos ahi grandes reservas de armas e munições.

SCENAS PARA UMA REVISTA

— PRESTEM ATTENÇÃO

AS PALAVRAS DO SR. JUIZ

Ao centro, sentados, o noivo e a noiva. Os demais são testemunhas, sendo a do centro o famoso coronel Trotte

(A scena passa-se no meio-dia de hoje, na 1ª Pretoria, á rua do Rosario. O supplente do juiz, de olhar severo através os oculos, repimpado em sua cathedra, ladeado pelo escrivão, prepara-se para atar o nó entre Sylvio José Villardi, o noivo, e Antonia Maria, a noiva, tendo como uma das testemunhas o coronel Trotte de Brito. O juiz concerta a garganta e a cerimonia começa.)

O juiz á noiva — Declara que é por sua livre e espontanea vontade que se casa com o Sr. Sylvio José Villardi?

A noiva — Sim.

O juiz — E não ha impedimento algum, nem nada que a constranja?

A noiva — (Muda).

(O juiz, impaciente, repete a pergunta, com o olhar fuzilante para a noiva, que fica cor de cereja.)

A testemunha Trotte de Brito — Preste attenção, Antonia, ao que diz aqui o Sr. juiz.

O juiz — Que é isto aqui?

A testemunha — Mas, "sió" juiz, eu...

O juiz reclama silencio. Estabelece-se discussão, que cessa afinal com uma phrase mais energica. A testemunha Trotte explica que o que quer é ver os noivos casados.

(O juiz dá um signal de intelligencia ao continuo e em tres tempos ata o nó. Os noivos sáem com a testemunha e entram triumphalmente na redacção da A NOITE. Vinham queixar-se do juiz e photographar-se, a nosso pedido.)

Que o incidente não signifique um máo agouro e que sejam felizes os noivos e tenham muitos filhos.

A SESSÃO DO SENADO EM RESUMO

A's 13,30 o Sr. Urbano Santos, na presidencia, declara aberta a sessão. Estão presentes trinta e dous senhores senadores.

O Sr. Metello lê a acta que, sem observações, é approvada.

No expediente, para tratar de assumpto urgente, obtem a palavra o Sr. Victorino Monteiro. S. Ex. requer urgencia para discussão e votação do parecer que reconhece senadores pelo Rio Grande do Sul os Srs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos. E' approvado o requerimento.

Posto em discussão o parecer, é ella encerrada e o parecer é votado e o presidente proclama senadores os dous senhores.

O Sr. Victorino diz que está presente o Sr. Soares dos Santos e pede lhe seja dado prestar o compromisso.

E' nomeada a commissão que o deve introduzir no recinto, composta dos Srs. Victorino Monteiro, Pires Ferreira e Francisco Sá.

O Sr. Soares dos Santos presta o compromisso regimental, cumprimenta os membros da mesa e senta-se na bancada do Rio Grande.

A bancada riograndense da Camara, incorporada, cumprimenta o novo senador.

Em seguida é posta a votos a renuncia do Sr. Ruy Barbosa de membro da commissão de finanças. E' acceita a renuncia e o presidente nomea para substituir o Sr. Ruy o Sr. Alfredo Ellis.

O Sr. João Luiz Alves continúa o seu discurso sobre a politica do Espirito Santo.

Noutro logar damos o resumo desse discurso.

Na ordem do dia continuou-se na eleição das commissões permanentes.

Foram eleitas as de obras publicas e emprezas privilegiadas, de instrucção publica e de redacção das leis, as ultimas que faltavam.

Está, dest'arte, o Senado apparelhado para os trabalhos, com todas as suas commissões eleitas.

O MINISTRO DA GUERRA VAE AMANHÃ A DEODORO

O Sr. ministro da Guerra pretende amanhã visitar em Deodoro as obras militares que ali se estão construindo, bem como outras construcções fóra da Villa Militar.

O Sr. general Caetano de Faria, si houver tempo, irá tambem á Villa Militar.

E' PRESO UM LADRÃO DE CAVALLOS

O conhecido ladrão de cavallos Gabriel Antonio dos Santos, quando hoje, passava pela rua Domingos Lopes em Madureira, penetrou no quintal da casa de residencia do Sr. João Manoel da Rosa, e aproveitando a ausencia deste, suspendeu com um cavallo de sua propriedade.

Um visinho do Sr. Rosa deu alarme, e, perseguido Gabriel pelo clamôr publico, foi preso e autuado na delegacia do 23º districto.

O THEATRO CHIC

Chegaram os primeiros modelos do famoso Paquin, em manteaux, saidas de theatros, nos "ateliers" de Mme. Guimarães, á rua S. José 80. São em riquissimo tecido de velludo com ramagens "ton sur ton". Vem um de cada modelo, não se podendo executar copias por não haver nem os tecidos nem as fantasias eguaes.

O 64º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DO TELEGRAPHO NO BRASIL

Passa hoje o 64º anniversario da inauguração do serviço telegraphico nacional, facto esse que occorreu sem ruido e ao qual precederam incidentes curiosissimos.

A inauguração do Telegrapho no Brasil teve logar apenas com a troca de telegrammas entre o imperador D. Pedro II, que se achava na Quinta da Boa Vista, e os Drs. Euzebio de Queiroz e Guilherme Capanema, que estavam no quartel da policia na rua dos Barbonos.

Festejando essa data, os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos resolveram render, hontem, uma saudosa homenagem á memoria do fundador do Telegrapho no Brasil, o barão de Capanema.

Para esse effeito, logo ás primeiras horas de hoje, ornamentaram com "corbeilles" de finas flores naturaes o busto do homenageado, que, em um pedestal de granito, se encontra no saguão do edificio da repartição. Durante todo o dia, ali estiveram, em visita, innumeros funccionarios e admiradores do extincto.

MORREU AO SER MEDICADO NA ASSISTENCIA

A Assistencia foi hoje chamada para soccorrer na rua General Polydoro, um homem que se achava caido na calçada.

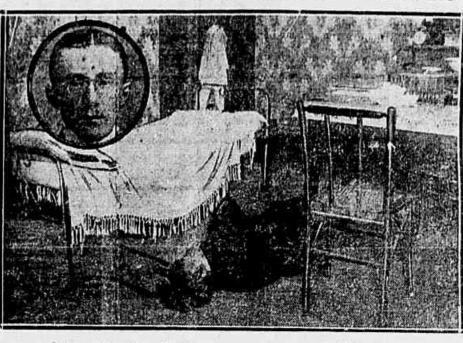
Conduzido para o posto central, em ambulancia, ao ser medicado, falleceu.

O cadaver foi com guia da policia do 14º districto, removido para o necroterio parecendo ter sido a morte natural.

Vestia o infeliz, pobremente, calça de algodão claro, bonet, era de cor branca, e apparentava ter 30 annos de edade.

O FIM TRAGICO DE UM DOENTE

MORTO HA DOUS DIAS E DUAS NOITES

A DESCOBERTA DO CADAVER

Orlando Faustino Chaplin e o seu cadaver como foi encontrado

O estampido de um tiro, abafado, como de muito longe, ha duas noites passadas, alta hora, quebrou o silencio da rua São José. Rua deserta, áquella hora, só os moradores do grande predio n. 72 melhor o ouviram.

Que seria? Passaram-se momentos e voltou tudo ao maior silencio. Os que acordaram, tontos de somno ainda, adormeceram de novo. Pela manhã do dia seguinte nem mais se pensava no caso. Dous dias se seguiram e uma noite.

Pelas primeiras horas da tarde de hoje, na casa n. 72 da rua São José, onde tem pensão Mme. Polonia de Souza, appareceu um cavalheiro procurando pelo hospede Orlando Faustino Chaplin, que habitava um quarto sósinho, no terceiro andar. Subiu as escadas e foi bater no aposento que lhe fôra indicado. O Sr. Odilon Tavares, o cavalheiro em questão, encontrou as portas do quarto fechadas. Bateu por diversas vezes. Por ultimo, para ter a certeza de que ninguem estava, espiou pela fechadura. Qualquer cousa de anormal percebera e, com o auxilio da chave de um outro quarto, abriu o aposento de Orlando Faustino.

Um espectaculo imprevisto appareceu aos olhos do Sr. Odilon. O seu amigo estava morto, de bruços ao chão, em trajes de casa, sobre uma grande poça de sangue já coagulado. Do quarto desprendia-se um cheiro terrivel e o cadaver de Orlando Faustino apresentava todos os signaes de uma adeantada decomposição.

Foi dado então o alarme. A hypothese de um crime apavorava. Os outros hospedes da casa ligavam o caso ao tiro ouvido duas noites atrás. Lembravam-se todos de que de facto desde a manhã seguinte não se vira mais Orlando Chaplin.

Minutos depois, avisada, a policia do 5º districto, representada pelo commissario Jayme, chegava ao local. Um rapido exame no quarto tudo esclarecera. Orlando Chaplin suicidara-se.

Ao lado do cadaver foi encontrada uma pistola com uma capsula detonada e o seguinte bilhete: "Peço fazer saber de meu suicidio a um dos senhores abaixo: Leon Lapagesse, rua Rufino de Almeida n. 72; Odilon Tavares, rua Itapiru' n. 401, casa 7, e Sr. superintendente da Western Telegraph."

O morto, que era telegraphista do Telegrapho Nacional, muito estimado pelos seus collegas, pertencia a distincta familia do Estado de Santa Catharina, contava 23 annos e era solteiro. Seu pae é o Sr. Guilherme Chaplin, vice-consul inglez naquelle Estado e chefe da Western Telegraph em Florianopolis.

Orlando Chaplin, o suicida, não deixou declaração alguma, mas a policia apurou, ouvindo seus intimos, que ha muito alimentava o moço essa terrivel vontade, tentando-a já levar a effeito por duas vezes, porque se julgava contaminado por uma molestia incuravel.

SANTOS DUMONT

A directoria do Aero acceitou a proposta de um de seus membros, que procurará obter dos nossos emprezarios theatraes uma récita de gala, uma só noite, em todos os theatros, em honra de Santos Dumont, revertendo parte do producto liquido respectivo em beneficio dos cofres do Ae. C. B.

E' uma idéa essa feliz, e é de esperar nenhuma difficuldade se encontre na realisação felicissima della.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje á tarde, em sua residencia, á rua Alice Figueiredo, 43, o Sr. Antonio Lopes da Silva, despachante geral da Alfandega, ha 50 annos.

O seu enterro se effectuará amanhã, ás 16 horas, e sairá da residencia do morto para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu em Santos o Dr. Ignacio Arruda

S. PAULO, 11 (A. A.) — Falleceu em Santos o Dr. Ignacio Arruda, ministro aposentado do Tribunal de Justiça. Seu corpo será trasladado hoje para esta capital, pelo trem das 12 horas.

EM FLAGRANTE

Benjamin Motta, hoje, aproveitando-se de distracções dos empregados da casa Alberto de Almeida, á avenida Rio Branco, 99, furtou varios talheres de aluminio.

Quando se retirava, foi preso em flagrante pela policia do 1º districto.

AS COMMISSÕES DO SENADO

AS DE FINANÇAS E DE MARINHA E GUERRA ELEGERAM SEUS PRESIDENTES

A commissão de finanças do Senado realisou hoje a sua primeira reunião nesta sessão legislativa.

Foi acclamado presidente, por proposta do Sr. Alcindo Guanabara, o Sr. Victorino Monteiro.

S. Ex. propoz que na acta daquella reunião se consignasse um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Francisco Glycerio, de quem, em breves palavras, fez o elogio. A commissão, por unanimidade de votos, approvou essa indicação. O Sr. Victorino agradeceu a sua eleição, promettendo esforçar-se por corresponder á confiança dos seus pares.

Ficou estabelecido que a commissão se reuna ás quartas-feiras e que a distribuição dos orçamentos continue a mesma do anno passado.

Tambem a commissão de marinha e guerra esteve reunida e elegeu seu presidente o Sr. marechal Pires Ferreira.

O INSTITUTO HAHNEMANNIANO inaugura o seu hospital

A sessão inaugural — Uma visita ao estabelecimento

A entrada do Instituto e um aspecto de uma das enfermarias

Inaugurou-se hoje o hospital do Instituto Hahnemanniano. Antes da sessão inaugural, o Dr. Licinio Cardoso, director do instituto, convidou o ministro Carlos Maximiliano, os Drs. Paulo de Frontin e Miguel de Carvalho e representantes do mundo official a percorrer os diversos departamentos do hospital.

A sessão teve inicio ás 14 1|2 horas, sendo presidida pelo Dr. Licinio Cardoso, a cujos lados se sentaram o Dr. Carlos Maximiliano, Dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, Dr. Dias da Cruz Filho e Dr. Max de Oliveira.

Falaram o Dr. Dias da Cruz Filho e o pharmaceutico Sousa Martins, congratulando-se com o Dr. Licinio pelo definitivo estabelecimento do hospital.

Usando depois da palavra, em nome dos alumnos da Escola Hahnemanniana, o Sr. José Soares Dias saudou, em vibrante allocução, o Dr. Licinio Cardoso, apotheosando o homoeopathista que tem pugnado pela sciencia.

Por ultimo falou o Dr. Licinio Cardoso, agradecendo as provas de sympathia de que era alvo, ao mesmo tempo que patenteava a necessidade da creação desse hospital.

O mobiliario de todo o hospital foi offertado pela pharmacia Araujo Penna Filhos.

A assistencia das solemnidades, que foi grande, compunha-se de innumeras pessoas gradas e de familias da nossa mais alta sociedade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A's 16 horas terminou a apuração da eleição para a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

O "leader" ordenára o corte do nome do Sr. Pedro Moacyr, allegando-se que o deputado fluminense, que pertenceu sempre á commissão, foi o autor da petição de "habeas-corpus" para o funccionamento da junta apuradora das eleições presidenciaes do Espirito Santo, tendo assim opinião formada opposta á do governo sobre o caso desse Estado, razão pela qual não convinha a sua presença na commissão, que ainda virá a se manifestar sobre o assumpto, ao ter de emittir parecer sobre a indicação que foi apresentada á Camara, na sessão legislativa passada, sobre a prorogação de mandato da assembléa legislativa estadual.

O resultado da votação foi :

Prudente de Moraes, 83; Mello Franco, 80; Arnolpho Azevedo, 78; Gonçalves de Souza, 70; Gumercindo Ribas, 69; Barbosa Rodrigues, 69; Henrique Valga, 65; Maximiano de Figueiredo 63; Gonçalves Maia, 63; Annibal de Toledo, 56.

A COMMISSÃO DE DIPLOMACIA E TRATADOS

A apuração da eleição para a constituição da commissão de diplomacia e tratados foi a seguinte : Augusto de Lima, 74 votos; Nabuco Coutinho 72; Alberto Sarmento, 70; Joaquim Osorio, 70; Simeão Leal, 69; Leão Velloso, 68; Aristarcho Lopes, 61; Antonio Souza e Silva, 63, e Coelho Netto, 61.

A COMMISSÃO DE PETIÇÕES E PODERES

A mesa da Camara dos Deputados terminou, ás 16 1|2 horas, a apuração da eleição da sua commissão de petições e poderes, que ficou assim constituida : Lamounier Godofredo, 75 votos; Pereira Braga, 72; Rodrigues Alves, 73; Luiz Xavier, 70; Octavio Mangabeira, 69; Netto Campello, 67; Hermenegildo Moraes, 67; João Benicio, 66, e Luiz Carvalho, 65.

A's 17 horas e um quarto terminou a mesa da Camara dos Deputados a apuração da eleição da commissão de saude publica daquella casa do Congresso Nacional, que ficou a mesma da sessão legislativa do anno passado.

—A's 17 1|2 horas terminou, na Camara dos Deputados, a apuração da eleição da sua commissão de instrucção publica, ficando novos na commissão, dos eleitos, os Srs. Floriano de Britto, Passos de Miranda e João Simplicio, que substituem os Srs. Gilberto Amado, Costa Rego e Augusto Pestana.

—A's 18 horas terminou a apuração da eleição da commissão de marinha e guerra da Camara.

Os Srs. Mario Hermes e Verissimo de Mello substituem nesta commissão os Srs. José Augusto do Amaral, fallecido, e Heitor Castello Branco. Os seus demais membros foram reeleitos.

Um crime mysterioso em S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — Hoje, pela manhã, foi encontrado morto em seu leito o carroceiro Fernando Salgado da Silva, de 18 annos de idade, solteiro e morador á rua Ruy Barbosa n. 100, no bairro da Bexiga.

A autoridade policial compareceu no local e soube haver suspeita de se tratar de um crime e não de um caso de morte natural. Entrando em indagações nesse sentido, aquella autoridade foi informada que, effectivamente, Fernando Salgado tivera hontem uma violenta altercação com outro carroceiro, por questões frivolas, tendo sido aggredido nessa occasião e recebido de seu contendor forte pancada. Continuam as investigações policiaes.

A Prefeitura e seus credores inglezes

Foi feita hoje, telegraphicamente, remessa aos banqueiros da municipalidade, em Londres, de 50.500 libras para pagamento do "coupon" vencivel no dia 16 do corrente. Hoje mesmo o Dr. Sodré recebeu telegramma avisando o recebimento dessa importancia. S. Ex. recebeu ainda dos mesmos banqueiros telegrammas de felicitações pela sua escolha para o cargo de prefeito.

O Sr. Nilo no Cattete

Esteve hoje á tarde no palacio do Cattete, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

Um feitor da Prefeitura commette infracções e espanca os denunciantes

Dous guardas municipaes prenderam, no Alto da Boa Vista, Ataliba Candido de Campos e seu filho, João de Campos, quando devastavam a matta, fazendo lenha.

Em caminho para a agencia, Atalíba protestou, allegando que o feitor da Prefeitura naquelle logar, Manoel Vianna, tambem estava fazendo lenha. Os guardas soltaram-n'o, indo á procura de Vianna, a quem contaram a denuncia.

Vianna, perversamente, procurou Atalíba e seu filho, espancando-os a páo.

A policia do 17º districto, sciente do caso, fez abrir inquerito.

Para aproveitar normalistas

O Sr. prefeito assignou hoje uma mensagem ao Conselho Municipal pedindo abertura de credito para o augmento do numero de adjuntas de 3ª classe para serem aproveitadas as normalistas que não foram ultimamente nomeadas.

O cambio subiu a 12 d.

A Bolsa de Fundos Publicos esteve muito activa, mas destituida de interesse, inclusive para papeis de especulação.

O cambio, porém, esteve bem movimentado, alcançando a taxa de 12 d. A' abertura, os bancos declararam sacar a 11 7|8 e 11 29|32 d, tornando-se pouco depois geral a taxa de.... 11 29|32 e, momentos após, a de 11 15|16 d. Depois houve as de 11 31|32 e 12 d, sacando ainda o City a 12 d, para o mercado legitimo.

Os esterlinos foram vendidos a 20$550 e as letras do Thesouro a 7 e 7 1|2 % de rebate.

O novo edificio da Faculdade de Medicina

O Sr. ministro do Interior vae designar, por estes dias, com o professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dia para o assentamento da pedra fundamental do novo edificio daquelle estabelecimento de ensino.

Ao que sabemos, esta solemnidade, a que assistirão os Srs. presidente da Republica e mundo official, terá logar ainda este mez.

Já havendo uma crise na politica bahiana

Uma palestra com o Sr. O. Mangabeira

A bancada da Bahia, a proposito da eleição de um dos seus membros, deu azo a muitos commentarios, que annunciavam a sua scisão proxima. Tratava-se, effectivamente, de um caso sério : a substituição do Sr. Octavio Mangabeira, que sempre se desempenhou com raro brilho e competencia os seus encargos na commissão de finanças, pelo actual "leader" da bancada, Sr. Moniz Sodré, constando que o Sr. Ruy Barbosa interviera ainda á ultima hora, pela manutenção do Sr. Mangabeira.

Nestas condições, julgámos opportuno ouvir o Sr. Octavio Mangabeira, que nos deu a seguinte entrevista.

— E' certo que pleitea sua eleição para a commissão de finanças ?

— Não. Deante do que tem occorrido, parece injurioso para mim admittir-se a hypothese de que eu siquer acceite, e muito menos pleiteie, qualquer commissão na Camara. Ao demais, em assumptos dessa ordem, que jogam com a competencia e a confiança, costumo sempre não pleitear cousa alguma.

— E é verdade que o senador Ruy Barbosa fechou a questão em torno de sua permanencia na commissão de finanças ?

— Creio que, neste caso, a attitude do grande brasileiro valeu mais, no meu espirito, como recompensa ou como honra, do que todos os postos reunidos de todas as commissões que me adviessem, porventura, das combinações ou dos accordos do prestigio politico de momento. Eu, porém, declarei lealmente, áquelle meu grande amigo, que, uma vez que o governo da Bahia e o illustre chefe da sua politica estadual, a que venho servindo ha longos annos, e que ajudei a fundar, pleiteavam, por motivos de economia interna do partido, a minha substituição na commissão de finanças, pelo "leader" da bancada, não nos era licito crear obstaculos áquella pretenção, tanto mais quanto, no que tocava a mim, não podia desejar que meu nome servisse de bandeira a quaesquer divergencias politicas.

— E a politica da Bahia não ficará abalada com tantas desintelligencias ?

— Não me sinto com certa autoridade para propriamente dizer-lhe sobre a politica da Bahia. Procure falar aos chefes. Posso eu, assiduamente, com lealdade e com dedicação, cumprir ou desempenhar os meus deveres para com a Bahia e a Republica, exercendo, com honra, o meu mandato de deputado bahiano, e estarei plenamente satisfeito, qualquer que seja a marcha da politica.

Foi empossada, solemnemente, a nova directoria da Associação Commercial

No edificio da Bolsa realisou-se hoje a posse da directoria da Associação Commercial, eleita ha dias em disputado pleito.

O salão da bibliotheca da Associação, com uma ornamentação feita a esmero pelo conhecido José Agostinho Barbosa, tinha uma assistencia numerosa e escolhida, ás 15 horas, quando se iniciou a sessão solemne.

Na presidencia, o Sr. barão de Ibirocahy, presidente da directoria cujo mandato terminou agora, convidou para fazerem parte da mesa os Srs. ministros da Fazenda e Agricultura, membros do governo ali presentes.

Accedido o convite, o Sr. barão de Ibirocahy deu a presidencia da assembléa ao Sr. Dr. José Bezerra, como ministro do Commercio, e solicitou que esse titular empossasse a nova directoria da Associação.

O Sr. ministro da Agricultura, assumindo a presidencia da assembléa, falou, agradecendo a honra que lhe conferiam, expondo á assembléa que o governo acompanha com interesse a vida da Associação, estando sempre prompto a ouvil-a e attender o quanto possivel ás suas solicitações.

Em seguida o Sr. Dr. José Bezerra convidou os membros da nova directoria a tomarem parte na mesa, o que foi em seguida feito, sob prolongados applausos.

Por incumbencia da assembléa, o Sr. Dr. José Bezerra fez, nessa occasião, entrega ao Sr. barão de Oliveira Castro do diploma de socio benemerito da Associação, trabalho do Dr. Raul Pederneiras.

Foi, então, quando tomou a palavra o Sr. Dr. Buarque de Macedo, que falou em nome da directoria passada, sobre os serviços feitos, sobre a situação actual do commercio e terminando por fazer votos de felicidade á directoria que hoje iniciou seus trabalhos.

O discurso do Sr. Dr. Buarque de Macedo foi longo e por vezes interrompido pelos applausos da assistencia.

Falou depois o Sr. Dr. Pereira de Lima.

O novo presidente da Associação Commercial leu um discurso longo, abordando varios problemas economicos, salientando a situação tumultuosa actual do commercio universal, a qual S. S. acha que não sanará logo após á terminação da guerra, mostrando que a acção da Associação Commercial da directoria não póde estar subordinada a doutrinas, mas a uma orientação intelligente e logica, que deve ser tomada como as necessidades do momento forem indicando.

O Sr. Dr. Sampaio Corrêa subiu, então, á tribuna, obrigado, disse elle, pela circumstancia de ter seu nome sido citado e louvado pela sua acção desenvolvida como presidente da assembléa que fez a eleição da nova directoria da Associação.

Explicou o orador que a sua acção tinha sido consequencia da attitude nobre e intelligente da assembléa, que hoje assistia áquella reunião, a qual, adeantou S. S., havia se compenetrado do seu valor e feito valer a sua vontade.

Alludiu o Sr. Dr. Sampaio Corrêa á disputa para a eleição da actual directoria, classificando de honesta e leal, como era de esperar uma associação onde está a alta representação do commercio do paiz.

Terminou o Sr. Dr. Sampaio Corrêa regosijando-se pelo facto de na assembléa de hoje, estarem reunidos Commercio, Industria e Lavoura, fontes de riqueza do paiz e razão de ser de uma nação, e incitando o governo actual a ouvir com attenção os conselhos orientadores da Associação Commercial.

Falou, depois do Sr. Dr. Sampaio Corrêa, o Sr. Affonso Vizeu, analysando a situação do commercio e problemas que pedem especial attenção da Associação, cuja nova directoria louva e faz votos de felicidades.

Falaram depois, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura e do Centro Industrial, os Srs. Drs. Miguel Calmon e Osorio de Almeida, seus respectivos presidentes.

Ambos levaram á nova directoria, em nome da lavoura e da industria, votos de solidariedade e felicidade.

Em nome do Centro do Café falou o Sr. Dr. Honorio de Araujo Maia, protestando seu apoio á nova directoria da Associação Commercial, a quem felicitou.

E o Sr. Dr. Villela dos Santos, em nome de um grupo de membros da Associação Commercial, salientou a acção da directoria passada e solicitou um voto de louvor aos seus membros.

Servida uma taça de champagne aos presentes, falou o Sr. Dr. José Bezerra, encerrando a sessão.

S. Ex. declarou que tambem se regosijava pelo desenvolvimento da assembléa, que acabava de presidir, na qual póde verificar que a attenção do Sr. presidente da Republica á Associação é por ella gentilmente retribuida.

Felicitou-se por ali ver unidos a Lavoura, Industria e Commercio e todos com os mesmo patrioticos desejos de collaborarem na administração do paiz, para o engrandecimento da nossa patria.

E foi, já 16 1|2 horas, encerrada a assembléa, em que toma posse a nova directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Pagando o bem...

Thiago Guimarães, accusado de furto

Ao Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, foi hoje apresentada uma queixa, pelo advogado Honorio Leoncio de Macedo, contra o famoso Thiago Guimarães. Diz o Sr. Macedo que Thiago, de quem não conhecia os precedentes, sendo despejado, lhe pedia acolhida no seu escriptorio, provisoriamente.

Installado assim no escriptorio, que é á rua da Assembléa n. 8, onde tambem trabalhava o Dr. Olympio Rodrigues Alves, começou a praticar pequenos furtos, os quaes, descobertos pelo Sr. Macedo, forçaram-n'o a expulsal-o do escriptorio. Conseguiu, no entanto, Thiago, da 1ª Pretoria Criminal, um interdito prohibitorio para entrar e sair de casa, allegando ser co-locatario ! De posse deste mandado, praticou o arrombamento da porta, carregando livros, moveis, etc., que pertenciam aos Srs. Macedo e R. Alves.

Ainda ante-hontem, ao anoitecer, Thiago foi ao escriptorio e, arrombando-o mais uma vez tudo carregou, só deixando um "bureau" !

Na delegacia foi aberto inquerito, devendo depor as testemunhas citadas pelo queixoso, inclusive o carregador 42, que conduziu o furto, á ordem de Thiago.

PORTUGAL E A GUERRA

A MISSÃO COMMERCIAL HESPANHOLA

LISBOA, 11 (A. A.) — Em Porto e Coimbra preparam-se grandes manifestações para a recepção da missão commercial hespanhola.

A ACÇÃO MERITORIA DAS CASAS BANCARIAS DE LISBOA

LISBOA, 11 (A. A.) — A imprensa desta capital elogia a deliberação das casas bancarias nacionaes aqui estabelecidas de pagar integralmente os empregados das mesmas que forem chamados a prestar os seus serviços nas fileiras.

Os bens do millionario da rua do Carmo

Foi feita hoje a arrecadação dos bens do millionario Manoel Ventura Teixeira Pinto, fallecido ao abandono quasi, no sobrado da rua do Carmo n. 47.

O juiz officiou á policia do 1º districto, mandando entregar as chaves, etc., ao irmão do fallecido, padre Ventura, que conta 83 annos.

Foi encontrado um testamento, feito em mil oitocentos e tantos, quando o millionario tinha a sua fortuna avaliada em oitenta contos.

Teixeira Pinto tinha, actualmente, cerca de tres mil contos, principalmente em acções do Banco do Brasil, apolices geraes, acções de companhias, etc. Deixou elle o irmão, padre Ventura, duas irmãs e tres filhos naturaes.

Historia complicada de um bilhete de loteria

O fiscal da Companhia de Loterias Nacionaes representou, não ha muito, ao Sr. ministro da Fazenda, com referencia ao desapparecimento, da repartição a seu cargo, do bilhete n. 26.267, da loteria de S. Paulo, extrahida a 11 de novembro de 1915.

Num destes ultimos dias foram apprehendidos na "Casa Gaucha", á rua Rodrigo Silva, varios bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul.

A' noite desse dia appareceu á casa do fiscal das loterias o Dr. Flores da Cunha, pedindo áquelle funccionario a entrega dos bilhetes apprehendidos, pedido esse que não foi satisfeito.

O Dr. Flores da Cunha allegou, então, reforçando o seu pedido, que o fiscal das loterias não fazia nada de mais, pois, naquelle momento mesmo, elle possuia no bolso um bilhete em condições eguaes ás dos apprehendidos na "Casa Gaucha". E o Dr. Flores da Cunha metteu a mão no bolso, delle retirando o referido bilhete n. 26.267, da loteria de S. Paulo.

De tudo isso deu conta o fiscal das loterias ao Sr. ministro da Fazenda que, nesse sentido, officiou, hoje, ao Sr. chefe de policia.

O Dr. Aurelino Leal mandou abrir inquerito para apurar o caso, o qual corre na 1ª delegacia auxiliar e em segredo de justiça.

Desastre a bordo

A' tarde, a Assistencia soccorreu o marinheiro do "Chili", Antonio Foif, italiano, que a bordo fôra victima de uma quéda.

A nova republica da China meridional

PEKIN, 11 (Havas) — O governo provisorio da China meridional, organisado pelos generaes revolucionarios em Cantão, proclamou Li-Yuan-Sung, presidente da Republica.

O gabinete tambem está já constituido sob a presidencia de Tang-Chi-Yao.

O Jury absolve

Entrou hoje em julgamento o réo João Ferreira Monteiro de Barros, que, em 6 de dezembro de 1908, no logar chamado Pão Ferro, em Jacarépaguá, feriu a tiros Annibal Pereira, que veiu a fallecer.

Entrando em julgamento em 1909, foi absolvido. Novamente entrando em jury, foi hoje absolvido tambem.

O prefeito conferencia com o chefe da Nação

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal esteve hoje, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, tratando de questão de interesse do Districto Federal.

A conspirata no Juizo Federal

Depoz hoje no Juizo Federal, na formação da culpa dos indiciados no processo da fracassada conspiração, o ex-musico Sylvio Paulo de Freitas.

No curso da audiencia deram-se varios incidentes, sendo para destacar o de haver requerido o defensor de um dos accusados fosse apprehendido um revolver com o qual se achava armada a testemunha.

Esse requerimento foi indeferido, havendo protesto do defensor.

Os immediatos do "Rio de Janeiro" e "Goyaz" são intimados

O Sr. inspector da Alfandega mandou intimar, hoje, os immediatos dos paquetes "Rio de Janeiro" e "Goyaz", afim de prestarem declarações, amanhã, ás 12 horas, sobre as apprehensões de contrabandos effectuadas no dia 9 ultimo, a bordo dos mesmos paquetes.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

E' cada vez mais grave a situação na Allemanha

PARIS, 11 (Havas) — Temos a registar mais uma boa jornada em Verdun. Os ataques allemães contra a collina 287, depois de um terrivel bombardeio, foram completamente repellidos por nossas valentes tropas, numa luta em que a baioneta desempenhou um importante papel.

A acção da contra-offensiva franceza permittiu-nos expulsar o inimigo de muitas centenas de metros da sua primeira linha de defesa.

Informações chegadas dos paizes neutros limitrophes da Allemanha confirmam que as perdas do inimigo são incalculaveis, o que produziu em todo o Imperio um effeito pessimo, ao qual se junta a gravidade da crise economica. Todos estes factos provocam nas populações um enorme descontentamento e grande anciedade.

O fracasso da offensiva contra Verdun contribuiu em grande escala para os tumultos que desde o principio do mez se notam no Imperio. Além de outros motivos, as derrotas turcas, o insuccesso da rebellião irlandeza, a continuação e aggravamento do bloqueio, a intransigencia do presidente Wilson e a imminencia da crise financeira, tudo isto leva o povo a desesperar dos successos promettidos.

Durante os tumultos têm sido saqueadas, em varios pontos da Allemanha, desde o dia primeiro do corrente, cerca de 150 casas commerciaes.

Ao mesmo tempo que a situação na Allemanha é tão negra, na França os depositos de ouro augmentam de dia para dia. Só na ultima semana foram feitos depositos na importancia de 7 milhões e meio, contra 6 milhões correspondentes á semana precedente.

O principe Alexandre vae assumir o commando do exercito servio

ATHENAS, 11 (Havas) — O principe Alexandre, da Servia, permanecerá em Corfu', onde chegou recentemente, afim de reassumir o commando do Exercito servio, que já está reorganisado.

A Servia está organisando a sua esquadra

LONDRES, 11 (Havas) — A Servia acaba de adquirir o segundo contra-torpedeiro da sua esquadra e um transporte de guerra.

A offensiva austriaca contra os italo-servios

ATHENAS, 11 (Havas) — Ao norte de Valona está travado um renhido combate. Tudo indica que os austriacos iniciaram a offensiva contra os italo-servios.

O governo hespanhol congratula-se com os Estados Unidos e a Allemanha

MADRID, 11 (Havas) — O conselho de ministros, reunido no palacio real, occupou-se de varios assumptos, entre os quaes a troca de notas diplomaticas entre os governos da Allemanha e dos Estados Unidos, felicitando-se pela feliz solução do incidente.

Um combate ao largo de Ostende

LONDRES, 11 (A NOITE) — Travou-se ao largo de Ostende um ligeiro combate entre tres torpedeiros allemães e quatro inglezes.

Os allemães abandonaram a luta e refugiaram-se naquelle porto belga, a coberto das baterias terrestres.

Os navios empenhados na luta soffreram avarias de pequena importancia.

Os balões captivos que garraram de Verdun

LONDRES, 11 (A NOITE) — Annunciam de Amsterdam que cairam em territorio allemão dous balões captivos francezes dos que garraram, devido ao temporal, ha dous dias da região de Verdun.

Um desses apparelhos caiu no Hannover, conseguindo os seus tripolantes fugir.

Santos Dumont na Paulicéa

S. PAULO, 11 (A. A.) — A convite do bacharelando Sr. Lysippio Braga, presidente do Centro Academico 11 de Agosto, o aeronauta Santos Dumont visitou hoje, ás 13 1|2 horas, a Faculdade de Direito, sendo ali recebido carinhosamente pela mocidade academica. Saudou-o, em nome dos estudantes, o academico Francisco Borges. O Sr. Santos Dumont respondeu agradecendo, retirando-se em seguida, sempre acclamado pelos jovens estudantes.

E' analysado na Central o carvão nacional

O Club de Engenharia remetteu á directoria da Central do Brasil algumas amostras de carvão nacional, afim de ser submettido á analyse, no Laboratorio de Ensaios daquella via-ferrea.

Essas amostras foram levadas esta tarde ao laboratorio e o exame foi, em seguida, iniciado pelo Dr. Penna Junior, director da mesma repartição.

Os bois do governo morreram!

A commissão nomeada ha dias pelo Sr. ministro da Agricultura para apurar a responsabilidade do Dr. João Christiano Cruz, veterinario que immunisou o gado importado e remettido para Santa Monica, seguiu para aquella fazenda modelo, onde, como é sabido, vae aos poucos morrendo todo o gado immunisado pelo alludido veterinario.

A SUCCESSÃO ESPIRITO-SANTENSE

MAIS UM DISCURSO DO SR. JOÃO LUIZ

Continuando a falar sobre a politica do Espirito Santo, o Sr. João Luiz Alves pronunciou hoje, no Senado, um discurso, do qual damos abaixo o resumo :

Lamenta o orador a ausencia do Sr. Bernardino Monteiro, que, hontem, seguiu para Victoria.

Explica a sua interferencia no problema da successão presidencial do Estado e os motivos que o levaram a separar-se do partido dominante no Espirito Santo. Esgotou todos os recursos de que dispunha, chegando a pôr á disposição do presidente do Estado a cadeira que occupa no Senado, tudo com o fim de evitar duvidas e attritos politicos que só poderiam prejudicar o Estado. Não tinha candidatos á presidencia e apenas quiz sempre a paz no seio da familia espirito-santense.

Viu, porém, que eram baldados os seus esforços, porque comprehendeu, desde logo, que o que se queria era fazer, por todos os meios, presidente do Estado um membro da familia Monteiro. Analysa o modo por que a convenção indicou o nome do Sr. Bernardino Monteiro. A convenção foi presidida pelo coronel Marcondes, presidente do Estado, e tomaram parte o chefe de policia e outros funccionarios publicos e diz que em nenhum Estado faltou ainda tanta compostura em indicações de candidatos a cargos politicos.

O orador diz que o governo elevou a força publica a mais mil homens e a ella juntou quatrocentos cangaceiros, assalariados para o mister de amedrontar a opposição e as populações ordeiras do interior.

Estuda a situação economico-financeira do Espirito Santo e mostra que ella é pessima, aggravada de grandes compromissos, e diz que o que era preciso era sair desse triste estado e foi para tal conseguir que o orador se esforçou, procurando uma candidatura á presidencia capaz de envidar meios de combater os "deficits" orçamentarios estaduaes.

Era preciso um movimento no sentido de melhorar a situação do Estado. Esse movimento se realisou, partido de todas as classes, esbarrando no plano machiavelico do governo estadual, prorogando o mandato do Congresso do Estado.

Sobre este assumpto, continuará amanhã o orador as suas observações e a sua analyse, desempenhando-se do dever que se impoz, como representante, na Camara Alta do paiz, do Estado do Espirito Santo.

O Sr. senador João Luiz Alves recebeu hoje de Victoria o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 11 — Junta apuradora funccionou legalmente, concluindo hontem seus trabalhos, diplomando vinte deputados da chapa opposicionista e cinco avulsos. — Saudações — Deoclecio Borges."

As irregularidades nas apprehensões de contrabandos

Dadas as irregularidades praticadas pelos guardas da Alfandega quando effectuam as apprehensões de contrabandos, o Sr. inspector da Alfandega baixou hoje as seguintes instrucções:

"O inspector recommenda ao Sr. guarda-mór que faça observar aos Srs. guardas aduaneiros que nas participações de apprehensões, que deverão ser presentes "immediatamente" ao gabinete para o procedimento que no caso couber, façam "sempre" constar o local, dia e hora em que as mesmas forem effectuadas, os nomes por extenso dos auxiliares, quando os houver, e bem assim todas as circumstancias que occorrerem.

Recommenda, outrosim, que os officiaes aduaneiros, apprehensores ou auxiliares apresentem-se tambem immediatamente, afim de evitar demoras prejudiciaes á marcha do processo."

Alguma cavação?

Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Leite Ribeiro justificou um projecto tornando obrigatorio o uso de filtros nas escolas do Districto Federal.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

O deputado Pedro Moacyr enviou ao senador Ruy Barbosa, o seguinte telegramma:

«Senador Ruy Barbosa. Abraço-vos pela primorosa opportunissima carta insigne prova — mais uma entre mil — do impeccavel altivo civismo com que, renunciando logar commissão finanças, indicastes a governo e paiz larga estrada reformas sem as quaes é inutil tentar empiricos expedientes dominem profunda crise nacional. Vosso novo e grande gesto poderá ter effeitos maiores que campanha lançastes contra caudilhagem e militarismo em 1910. — Pedro Moacyr.»

O CAFE'

Apezar das noticias de baixa na Bolsa de Nova York, ainda hoje repetida, o mercado de café entre nós manteve as cotações de 10$800 a 11$ por arroba, para o typo 7. Pela manhã venderam-se 1.595 saccas e no correr do dia mais 1.769, sommando 3.364 saccas.

Hontem entraram 5.651 saccas, embarcaram 4.750 e ficaram em "stock" 192.712 saccas.

FACULDADE DE MEDICINA

Reuniram-se hoje, ás 13 horas, na sala «Azevedo Sodré», os pharmacolandos de 1916, para eleger o paranympho e as respectivas commissões. Presidiram os trabalhos os Srs. Lauro Garcindo F. de Sá, José A. Camara e B. Gonçalves Ferreira. Esta mesma mesa foi eleita effectiva por unanimidade de votos.

Logo em seguida, depois de longos debates, foi acceita a seguinte chapa: Paranympho, Dr. Afranio Peixoto; homenagens, Drs. Pacheco Leão e Alfredo de Andrade, e gratidão, Dr. A. Maria Teixeira.

Foi eleito depois por unanimidade de votos orador official da turma o Sr. Lauro G. de Sá.

A commissão de quadro ficou constituida pelos seguintes Srs. Altino de Andrade, Elzeario Castello Branco, Paulo Tavares da Silva, Eurico M. Mello e João Clemente do Rego Barros.

Foi encerrada a sessão ás 14 e meia, ficando marcada a outra reunião para quinta-feira, proxima, dia 18 do corrente.

A questão de fornecimentos do Corpo de Bombeiros

Conferencia no Ministerio do Interior

Com o Sr. ministro da Justiça conferenciou hoje o Sr. coronel Almada, commandante do Corpo de Bombeiros.

A S. Ex. o Sr. coronel Almada apresentou uma amostra de brim que lhe foi entregue pela firma fornecedora daquella corporação, amostra que S. S. não acha em condições do contrato.

Isto mesmo S. S. fez sentir a S. Ex., que approvou a resolução do commandante dos Bombeiros, que recusou a mercadoria, e fará cumprir o contrato.

Extraviou-se uma mala de valores declarados

O terror dos funccionarios dos Correios

O movimento á tarde, entre os funccionarios do Correio Geral, denunciava que alguma cousa de extraordinario ali se passara ou passava.

Tratava-se, nada mais nada menos, do extravio de uma mala de registados, contendo valores declarados.

Indagámos, então, de varios funccionarios qual a procedencia da mala extraviada e ninguem sabia informar, allegando todos que não estavam para ser transferidos para Matto Grosso ou outro logar qualquer, regimen ora adoptado como medida de serviço.

O facto é que — disseram-nos alguns empregados — só "seu" Camillo póde declarar tudo. Alguma cousa ha, e grande. Nem o Sr. sub-director póde informar ao certo. E si A NOITE não conseguir fazer luz sobre esse caso, elle ha de ficar como aquelle celebre roubo de seis contos, á espera de providencias ainda hoje!

Uma visita ao horto da Penha

Na proxima segunda-feira os Drs. Azevedo Sodré, Afranio Peixoto, Costa Leite e Miguel Calmon, este presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, visitarão, na Penha, o horto daquella sociedade, afim de combinarem a installação da secção agricola da Escola Profissional Visconde de Mauá.

Joaquim Francisco Pereira

A missa de setimo dia celebrar-se-á amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

Numero	Premio
116046	50:000$000
154777	[illegible]
75265	[illegible]
149515	[illegible]

O primeiro premio de 50:000$ foi vendido...

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 203, extrahida hoje:

16152	15:000$000
30090	1:500$000
46670	1:200$000
8121	1:000$000
33649	1:000$000

Premios de 200$000

2362	2639	26211	6631	1749
9395	6634	44002	17491	49290

Deram hoje:

Antigo	152	Gallo
Moderno	517	Cachorro
Rio	013	Borboleta
Salteado		Aguia

Para amanhã:

936 880 678

Senador Francisco Glycerio

Adelina Glycerio, Henriqueta Glycerio, Herculano de Freitas e familia (ausentes), Lucilia Glycerio e filhos (ausentes), Mario Torres e familia, Francisco Glycerio de Freitas e familia (ausentes), Carlos da Silva Costa e familia (ausentes), Julio Cesar de Cerqueira Leite e familia (ausentes) e demais parentes convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio SENADOR FRANCISCO GLYCERIO mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1/2 horas.

Guilhermina Ribeiro

Adelaide Ribeiro, Benilde Ribeiro Nunes e sua filha Herminia, Alfredo Urbino de Souza Guimarães, sua esposa e filhos, Zilia Guimarães e seu filho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hoje, de sua pranteada irmã e tia GUILHERMINA RIBEIRO e os convidam a acompanhar o feretro que sairá amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, da avenida Mem de Sá n. 100, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Pela senhorita Vieira da Silva (ausente) e por intermedio de D. Mathilde Schnoor, será mandada celebrar no dia 13 uma missa de 30° dia do fallecimento do Sr. ANTONIO LEITE DA SILVA, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Convidam-se para assistir a este acto seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam eternamente gratas.

EUGENIA GOMES

(BELLOTA)

Falleceu hoje D. Eugenia Gomes, irmã do Sr. Luiz Genesio Gomes; o enterro terá logar amanhã, 12, ás 9 horas, saindo da rua Conde de Bomfim n. 174.

Não se póde falar mal da Leopoldina, sob pena de prisão

E' para isso a Guarda Civil ?

O Sr. Joaquim Alves da Motta, empregado na casa commercial "A Exposição", reside na estação de Ramos, de onde vem diariamente para o emprego, num dos primeiros trens da Leopoldina. Hontem, o Sr. Motta, em viagem, conversou sobre os abusos da companhia, que não fornece o numero de carros de 2ª classe necessarios á enorme concorrencia de passageiros e ainda consegue que uma turma de guardas civis, sob a chefia de um fiscal, policie os primeiros trens e maltrate os viajantes que procuram accommodar-se melhor.

Ao chegar á estação da Praia Formosa, teve o Sr. Motta o premio do seu "crime": o fiscal dos guardas civis a serviço da Leopoldina prendeu-o "á ordem do chefe de policia" e fel-o apresentar na delegacia do 10° districto, onde o retiveram até ás 13 horas, quando o enviaram para a Central de Policia, acompanhado de um officio. Chegado á rua da Relação, ninguem sabia, nem mesmo o proprio chefe, o que fazer delle, sendo resolvido, afinal, mandal-o em paz.

E por que o Sr. Dr. Aurelino Leal não resolveu tambem punir esse energumeno, que em nome do chefe de policia prende um homem pacato e trabalhador, prejudica-o no seu serviço, para ser agradavel a uma empreza particular, que só se recommenda pelo pouco caso com que trata o publico ? E por que o Sr. Dr. Aurelino não indaga a mando de quem são desviados quinze ou vinte guardas civis para, assalariados pela companhia, segundo é voz corrente, maltratarem os passageiros dos seus trens ?

Tudo isso está muito torto e precisa ser endireitado.

O serviço de rapidos na G. N. de Copacabana

Vae ser iniciado no correr do presente mez o serviço de rapidos na Guarda Nocturna de Copacabana. Por esse serviço, que aliás é de grande utilidade para os moradores daquella zona, pouco mais crescerá a contribuição dos assignantes da Guarda, cujo numero tem crescido depois da idéa da creação dos rapidos.

Os rapidos correrão sem zona limitada, isto é, os serviços dos mesmos abrangerão Copacabana, Cattete, Botafogo e cidade.

O serviço de vigilancia nocturna tambem está sendo feito com o maximo rigor, pelo que se mostram bastante satisfeitos os moradores e negociantes de Copacabana.

No Lyrico

"CARMEN"

Lê-se em Adolphe Jullien: "La musique de M. Bizet cadre bien avec ce poème par ses défaillances voulues, par ses justes aspirations aussitôt réprimées et par ses concessions inutiles. Le principal mérite de M. Bizet, celui dont il pu se dépouiller, quoi qu'il fit, est de savoir remarquablement manier l'orchestre". O critico escreveu-o apreciando a "première" da "Carmen", em 1875, na Opéra Comique, de Paris, depois de ligeiras considerações sobre a maneira por que se criticava a obra do espirito mais adeantado da então novel "joven escola franceza", que outra cousa não foi sinão o fructo do movimento theoricamente feito por Baudelaire, Villiers de L'Isle-Adam, Mendès e outros das idéas illuminadas do genio de Beyreuth. Em verdade, as restricções á "Carmen", de alguns collegas de Jullien, e deste tambem, eram justas e logicas, como ainda hoje é facil ver. Affirma sabiamente, emfim, o critico de "L'Art", "Le Français" e "Moniteur Universel": "Du rest cet opéra comique n'est qu'une longue suite de compromis, aussi bien dans le poème, que dans la musique et en matière d'art, les compromis n'ont jamais servi ceux qui y ont recours..." Embora, a "Carmen" fez, nos oito annos que precederam a sua "réprise" em Paris, e desde então até hoje uma carreira realmente victoriosa pelos palcos mais notaveis do mundo. Claro está que não vão em conta as scenas dos nossos Lyrico e Municipal, a despeito mesmo do que aqui se diz sobre a celebridade de numerosos artistas nascida tão só com os applausos das "torrinhas" no velho casarão da Guarda Velha! E' facto que os cariocas têm visto e ouvido varias e boas "Carmens", mas todas ellas como a de hontem, apenas na sua personagem principal. Os annaes da musica no theatro do Rio guardam ainda um cantinho para o registo da primeira "Carmen" cantada e representada a primor pela sua protagonista. Don José, Escamillo e Michaela. No maximo, os Srs. emprezarios nol-a têm dado, dispensando attenções tambem ao seduzido brigadeiro das Hespanhas. Assim, nenhum crime de lesa-arte ou de lesa-memoria de Bizet perpetraram hontem os Srs. Rotoli & Billoro. A "Carmen" da Sra. Agozzini vale perfeitamente por tudo que deixamos de ver e ouvir, ou que vimos e ouvimos de mais, nos outros interpretes da opera, á razão de 8$ a cadeira, urge accrescentar. Foi a Sra. Agozzini uma Carmen nervosa e cruel, como na novella de P. Merimée. A famosa "habanera", maladamente, cantou-a ella com grande caracteristico valendo-se do seu maleabilissimo material de voz. O publico, maior que nas noites anteriores, exclusive a da estréa, applaudiu-a com enthusiasmo, dispensando tambem algumas palmas ao tenor Salazar na "aria da flor", ao baryton Frederici, na "aria do toureiro", á Sra. Ciacchi em toda a sua parte, e ao discreto quintetto dos ciganos. Os coros disciplinados e a orchestra do maestro De Angelis sempre esforçada. — *E. De M.*

Vem ahi o general Pantaleão

MACEIÓ, 10 (A. A.) (Retardado) — O general Pantaleão Telles, que seguiu para a fabrica de Fernão Velho, embarcará á tardinha, saindo o paquete "Javary" á noite.

ENTRE QUITANDEIROS

Um italiano desconhecido, que vendia quitanda no Mercado Novo, feriu a punhal os turcos José Salomão e José Salomão Saul, tambem quitandeiros, por causa de um simples molho de couves.

Os dous turcos, que residem á rua São Pedro 325, foram soccorridos pela Assistencia e internados na Santa Casa.

O italiano fugiu.

Pagamento a cacete

Marido, mulher e filha «brocham» o senhorio

Bernardino Gonçalves, residente á rua Assis Carneiro n. 134, na estação da Piedade, é proprietario de varias casinhas á rua Francisco Fragoso, no Encantado.

E' seu inquilino como habitante de uma das referidas casas, a de numero 50, João de Aguiar, que actualmente se acha desempregado.

Pela manhã de hoje foi Bernardino procurar Aguiar para receber os alugueis de sua casa, sendo convidado pelo mesmo a entrar para com elle se entender a respeito desses alugueis em atraso.

Uma vez no interior da casa foi o infeliz proprietario aggredido violentamente a cacete, por Aguiar, sua mulher e uma filha.

Bernardino, que recebeu varios ferimentos na testa e cabeça, foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. Os aggressores evadiram-se ao chegar a policia do 20° districto.

BOMBARDEADO SEM IR Á GUERRA

AS DESVENTURAS DO SR. JOSÉ DE SOUZA

O Sr. José de Souza, um cavalheiro que hoje nos entrou pela redacção com um embrulho na mão, gaba-se de ter sido bombardeado, sem ter ido á guerra.

— Como foi isso, "seu" Souza?

— Fazendo uma viagem de Caxambú ao Rio...

E o Sr. José desembrulhou um chapéo constellado de manchas pretas, dizendo que ellas provinham de brazas ou faúlhas desprendidas das locomotivas da Rêde Sul Mineira.

— Mas, será possivel? "seu" Souza...

— E' para os senhores verem. Não é preciso ir-se á guerra para experimentar os effeitos de um bombardeio. Quem quizer viajar na Rêde Sul Mineira deve trazer um desses capaceles de aço usados nos exercitos belligerantes...

— Mas, "seu" Souza... E o senhor não ficou queimado? Olhe que para receber tantas brazas assim o senhor devia estar torradinho como um assado!...

— Eu, felizmente, só aguentei fogo na cabeça; os meus companheiros, porém, receberam graves queimaduras...

E o Sr. Souza nos pediu que lhe photographassemos o chapéo e contassemos a sua historia que, si não for verdadeira, tem comtudo o merito da originalidade.

O 108° anniversario do 1° regimento de cavallaria

Festeja a 13 do corrente o 108° anniversario da sua creação o 1° regimento de cavallaria do Exercito.

No seu quartel será solemnisada a data com uma festa intima, para a qual não haverá convites especiaes, sendo franqueada a entrada a todas as pessoas que quizerem assistil-a.

A festa obedecerá ao seguinte programma:

I parte (6 horas) — Alvorada, hymno nacional cantado pelo regimento e hastear da bandeira.

II parte (14 horas) — a) Concurso de saltos a cavallo para graduados e praças. — Premios: ao 1°, um relogio de algibeira no valor de 40$000, e ao 2°, uma "cravache" no valor de 20$000.

b) Concurso de saltos a cavallo, para sargentos — Premios: ao 1°, uma bussola no valor de 40$000, e ao 2°, um podometro no valor de 20$000.

c) Concurso de saltos a cavallo, para officiaes — Premios: ao 1°, uma "cravache" com castão de prata, e ao 2°, um "stick", offerecido pela Escola de Equitação dos Officiaes do regimento.

III parte (ás 15 horas) — d) Gymnastica com armas pelo 55° batalhão de caçadores.

e) Salto em altura, com trampolim — Premio: uma cigarreira de prata no valor de 20$.

f) Salto em largura com trampolim. — Premio: um "porte-monnaie" no valor de 20$000.

g) Gymnastica em apparelhos — Premio: um relogio-pulseira no valor de 20$000.

h) Salto mortal transpondo cadeiras com pessoas. — Premio: uma phosphoreira de prata no valor de 20$000.

IV parte (ás 17 horas) — Surpresas.

Final (ao pôr do sol) — Arriar a bandeira e hymno nacional.

Jury do concurso hippico: presidente, tenente-coronel Pedreira Franco; membros, major Affonso Castilhos, capitão Castro e Silva e capitão Castello Branco; director da pista, tenente Luiz Faria.

Jury das provas athleticas: presidente, major Fleury, membros, 1° tenente E. Figueiredo e segundos tenentes José Figueiredo e Arnaldo Bittencourt.

A' procura dos homens da... capa preta

A Inspectoria de Segurança passou a noite em diligencias

As nossas autoridades policiaes encarregadas da captura dos implicados no caso da fallencia da Standard Oil, contra os quaes foi decretada prisão preventiva, passaram esta noite na mais franca actividade. Chefiadas pelo proprio inspector geral de Segurança, major Bandeira de Mello, foram realisadas numerosas diligencias.

Até ás primeiras horas da tarde não tinha sido effectuada a prisão de nenhum dos implicados.

O inspector geral acredita, no entanto, que não tenham saido da cidade os procurados, limitando-se por isso as diligencias ao nosso centro, bairros e suburbios alcançados pelas linhas de bondes.

NO ACRE

Homenagem á memoria de um benemerito da instrucção em Tarauacá

O actual prefeito de Tarauacá, no Acre, fez publicar a seguinte resolução:

"Republica dos Estados Unidos do Brasil — Territorio Federal do Acre — Resolução n. 85 — O prefeito do Departamento de Tarauacá, por nomeação legal,

Considerando que o analphabetismo é o peor mal de um paiz, porque não faz cidadãos;

Considerando que a expansão da instrucção publica é, pois, o primeiro dever dos governos bem orientados;

Considerando a situação precaria da Prefeitura do Departamento que, sem verba especial para attender ás exigencias da natureza da instrucção publica, por outro lado não a pode impulsionar devidamente, com a diminuição da verba geral que as injuncções difficultosas que soffre o paiz determinaram; mas,

Considerando que nenhum obice deve fazer recuar a administração onde quer que se trate da educação do povo;

Considerando que não é somente pelas creanças que o poder publico tem o dever de zelar, acautelando-lhes o futuro;

Considerando que é tambem de necessidade publica a educação dos adultos, onde quer que a sorte da vida ou a natureza do meio haja obstado a livre manifestação do desenvolvimento intellectual;

Considerando que não ha em todo o Departamento nenhuma escola para adultos; e,

Considerando que o extincto Dr. Paulo Gutenberg de Mendonça Firmino foi no Departamento o primeiro director geral da Instrucção Publica;

Considerando o zelo e o devotamento com que o illustre extincto desempenhou sempre as funcções do seu cargo;

Considerando que os seus bons serviços devem ser perpetuados numa homenagem que traduza tambem estimulo a seus substitutos;

Resolve crear nesta villa, com a denominação de "Paulo Firmino", uma escola publica nocturna para adultos.

Determina, pois, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e a execução desta resolução pertencerem que a cumpram e façam cumprir como nella se contem.

O Sr. secretario geral do Departamento assim o tenha entendido, mande imprimir e publicar.

Prefeitura do Tarauacá, em Villa Seabra, 9 de outubro de 1915, 96° da independencia e 27° da Republica. — (a) José Vicente Assumpção.

Publicada a presente resolução nesta secretaria geral, aos nove dias do mez de outubro de mil novecentos e quinze. — (a) Oswaldo Maya Cunha, secretario geral interino."

UM ALLEMÃO ASSASSINO CONDEMNADO Á MORTE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O juiz criminal Dr. Henrique Racedo, condemnou á pena de morte, o criminoso Michael Ernst, de nacionalidade allemã, que no dia 20 de junho do anno passado, assassinou o seu patricio e companheiro Conrado Schneider e depois de esquartejar o cadaver atirou os pedaços do mesmo no lago do parque de Palermo, nesta capital, onde os guardas daquelle logradouro publico os descobriram, quando procediam á limpeza do mesmo lago.

PELA CENTRAL DO BRASIL

UMA PILHERIA DO INSPECTOR DO MOVIMENTO

O Sr. inspector do movimento da Central do Brasil adoptou agora uma medida exquisita para salvar a Estrada dos prejuizos causados pelos damnos no material rodante.

Essa medida, que tem motivado justos reparos, nenhum proveito traz á Central; ao contrario, o prejuizo dessa via-ferrea é evidente, porque para semelhante serviço destacou o inspector do movimento uma turma de funccionarios effectivos, deslocados completamente de seus cargos, cujas funcções são exercidas por empregados addidos.

Ninguem ignora o estado em que se encontram hoje os carros de passageiros que servem ás linhas de suburbios. Ha carros completamente sem vidraças, sem portas e até sem W. C., de sorte que rarissima é a composição que leva um só carro em bom estado de conservação. Pois bem; para fiscalisação desses carros já damnificados, o Sr. inspector do movimento mantém um conductor de trem postado dentro de uma "caranguejola" na plataforma da Central, para receber notas de vidros partidos e falta de fechaduras, responsabilisando muitas vezes empregados por faltas que realmente não são commettidas e até não verificadas.

Ainda hoje tivemos occasião de verificar um comboio com todos os carros damnificados e que o chefe do trem foi obrigado a receber como em perfeito estado, tendo passado recibo desse trem para os effeitos da engraçada fiscalisação.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo reunir-se-á amanhã em sessão commemorativa, para solemnisar o 1° anniversario de sua fundação, cuja sessão será publica e honrada com a presença de varias notabilidades do nosso mundo intellectual.

Tendo em vista os fins altruistas que constituem o principal escopo dessa humanitaria e util instituição é de prever que o Lyceu de Artes e Officios, onde se vae effectuar essa reunião, seja pequeno para comportar o numero de adeptos dessa causa que é precisamente a causa nacional.

A reunião terá inicio ás 16 horas.

Continúa essa util associação a trabalhar para conseguir o seu ideal, qual o de diminuir o mais possivel a porcentagem de analphabetos em nosso paiz.

Entre outras deliberações tomadas na ultima reunião, estão as seguintes: enviar ao Centro Espirita de Cachoeiro do Itapemirim as informações pedidas; nomear representante da Liga no Congresso Americano da Creança a Exma. Sra. D. Maria Santos; remetter estatutos e instrucções pedidas pelo Sr. José Damy, professor do Patronato Agricola para trabalhar em Arraial dos Souzas (Estado de S. Paulo); realisar a 12 do corrente uma sessão solemne de commemoração do 1° anniversario; representar-se por uma commissão na inauguração do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios.

O major Seidl, secretario geral, communicou que no dia 13 de maio proximo, no 1° regimento de artilharia montada, será entregue á bateria vencedora do "raid" contra o analphabetismo o premio conseguido.

O Sr. Luiz Palmier, além de apresentar as adhesões dos Srs. Dr. Augusto Barreto e Oscar Pereira de Brito e de indicar para representante em Victoria-Pernambuco, o Sr. Ignacio de Brito, redactor d'"O Lidador", deu amplas informações sobre os trabalhos da Liga Fluminense com acção em todo o Estado do Rio e da Liga S. Gonçalense, filial áquella.

Os Correios vão de mal a peor

O SR. DIRECTOR FAZ TRANSFERENCIAS

O Sr. director do Correio Geral transferiu da 6ª secção do trafego para a 2ª do expediente o chefe Dr. Hortencio de Carvalho, por conveniencia do serviço.

Para chefiar a 6ª secção, foi designado o Sr. Campos Sobrinho, que não póde exercer taes funcções, por isso que já lhe foi dado um substituto, o Sr. Espirito Santo.

O Dr. Hortencio de Carvalho, não é de mais dizer, deve a sua transferencia, e com aquella singularissima nota, ás declarações que, não ha muito, nos fez relativamente ás irregularidades communs ao serviço na 6ª secção, que dirigia, todas ellas aliás justificadas na deficiencia e falta de capacidade do pessoal ás suas ordens ali.

Uma carta do Sr. Soares dos Santos

Algumas considerações sobre a politica do Rio Grande do Sul

O Sr. Soares dos Santos, que vae renunciar amanhã o mandato de deputado pelo Rio Grande do Sul, enviou ao Sr. Agenor de Roure a seguinte carta:

"Rio, 10 de maio de 1916. — Meu caro Agenor — Affectuosos cumprimentos — Devendo renunciar amanhã o meu logar de deputado, escrevo-lhe esta, afim de, mais uma vez, exprimir o meu reconhecimento, não ao funccionario exemplar, cuja dedicação pelo serviço eu sempre apreciei devidamente, mas ao jornalista que foi o interprete do sentir de sua classe numa manifestação a mim feita — de carinho e de sympathia pessoal, de qual jámais me esquecerei, porque ella trouxe ao meu espirito a grata illusão de que eu pertencia effectivamente á bancada da imprensa na Camara dos Deputados.

Nessa longa convivencia com os Srs. jornalistas, consegui um resultado benefico, que me orgulho em confessar: o de attenuar, sinão desfazer, a impressão errada que a imprensa carioca guardava dos homens publicos da minha terra, julgando a politica governamental no Rio Grande do Sul como instrumento de compressão, por ser *positivista*, quando a verdade é que a maioria de nossos correligionarios sempre foi constituida por catholicos, nem houve nunca no nosso Estado essa divisão de crenças religiosas, como principio basilar de organisações partidarias, conforme já explicou o imperecivel Julio de Castilhos em periodos concisos de uma carta que publicou em 1900, tornada memoravel.

Mas, o momento não se presta evidentemente a semelhantes dissertações. Em vespera de deixar uma tão illustrativa companhia, sirvam estas linhas sómente para synthetisar a minha gratidão para com esses bondosos companheiros de lides jornalisticas, dos quaes me despeço tristonho, enviando a todos um saudoso abraço, como a expressão fiel daquelle meu sentir.

Amigo *ex-corde*. — *Soares dos Santos.*"

Um importante julgamento

A Corte de Appellação faz graves censuras ao Banco do Brasil

Recebemos a seguinte carta:

"Srs. redactores d'A NOITE — Li, com a devida attenção, o que publicou A NOITE em sua edição de hontem, sob o titulo — **Um importante julgamento** e o subtitulo — **A Côrte de Appellação faz graves censuras ao Banco do Brasil.**

Nessa local o apreciado diario, salientando a demora em encerrar-se a liquidação forçada da Companhia Sorocabana — demora que parece lançar á conta dos syndicos, diz que um credor desta fez as maiores accusações aos mesmos e pediu a reforma do despacho do juiz da fallencia e sua destituição. O Tribunal, continúa a local, **deu provimento ao aggravo, e si não destituiu os syndicos foi porque um delles é o Banco do Brasil. Mas a Côrte fez asperas censuras a esse estabelecimento.**

Não andou bem informado o sympathico diario e, não frizando o objecto sobre que versou a decisão da Côrte de Appellação, abre margem a duvidas prejudiciaes aos reconhecidos creditos do Banco do Brasil, de cujo Contencioso sou eu obscuro, mas dedicado chefe. Corre-me, pois, o dever de esclarecer o facto, e tanto importa isso em defesa do Banco, que não poderá ser recusada justamente, como em deferencia especial para com essa illustre redacção.

O aggravo em questão foi interposto do despacho do M. Juiz "a quo" que attendeu ás reclamações dos syndicos contra o erro da conta de um rateio ordenado anteriormente pela egregia Côrte de Appellação. O accórdão, em cuja execução o Sr. contador do Juizo formulou a conta impugnada, mandára ratear a quantia existente em poder dos syndicos, accusada no ultimo balanço, entre os credores chirographarios que receberam apenas 5 o/o de rateio até egualal-os aos que haviam recebido 11 o/o, respeitadas as reservas de quotas e as despesas da liquidação. E os syndicos impugnaram a conta, porque sómente incluira no rateio alguns chirographarios, deixando de fóra outros na avultada somma de vinte e tantos mil contos, que tambem tinham recebido 5 o/o. Não respeitou demais as reservas de quotas e as despesas da liquidação.

A egregia Côrte, portanto, attendeu na recente decisão á impugnação dos syndicos contra o pedido do aggravante. Confirmou o bem fundamentado despacho do nobre e recto juiz "a quo". Mandou ratear o saldo existente, acrescido de duas parcellas indicadas pelos proprios syndicos, não as imaginarias quantias pretendidas pelo aggravante, e que no rateio se contemplassem os chirographarios omittidos. Negou a destituição dos syndicos, solicitada em desespero de causa, porque as arguições assacadas só teriam opportunidade e poderiam ser verificadas na prestação final de contas, e determinou ao M. Juiz "a quo" que chamasse a attenção dos syndicos para a exigencia legal dos balancetes mensaes do estado da liquidação, activando-se o encerramento da liquidação.

Esta a grave, a aspera censura ao Banco do Brasil, censura que não passa de um simples reparo, improcedente, desde que se saiba que, visando os balancetes mensaes dar a conhecer o estado exacto da liquidação, não ha que offerecel-os por inuteis, sempre que não haja alteração alguma nesse estado. — E' o que acontece no caso.

Finalmente, Srs. redactores, a liquidação não se acha encerrada devido aos muitos e importantes pleitos judiciaes que surgiram, alguns dos quaes, movidos contra a massa, pendem de longa data de decisão da egregia Côrte, e tiveram de ser promovidos pelos syndicos á vista da inercia de seus autores.

Eis a verdade dos factos que será cabalmente confirmada com a proxima publicação do accórdão proferido.

O Banco do Brasil teve pleno ganho de causa. Nem se bem comprehende por que se disse dar em parte provimento ao aggravo interposto.

Com affectuosas saudações e antecipados agradecimentos, subscrevo-me de VV. SS. — (A.) J. Canuto de Figueiredo.

Rio, 11 de maio de 1916."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 537 rezes, 51 porcos, 23 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 56 r. e 3 p.; Durisch & C., 23 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 53 r., 6 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 73 r., 18 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r., 12 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 17 r. e 1 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 15 r.; F. P. Oliveira & C., 46 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 5 r., 23 c. e 1 v.

Foram rejeitados: 6 r., 2 p. e 1 c.

Foram vendidas: 32 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 257 rezes; Durisch & C., 147; A. Mendes & C., 119; Lima & Filhos, 202; Francisco V. Goulart, 469; C. Sul Mineira, 112; C. dos Retalhistas, 110; João Pimenta de Abreu, 191; Oliveira Irmãos & C., 251; Basilio Tavares, 212; Castro & C., 66; Portinho & C., 111; Augusto M. da Motta, 52; F. P. Oliveira & C., 81, e Luiz Barbosa, 69. Total: 3.056.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 498 1/4 r., 49 p., 22 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $560; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Exportação

Foram abatidas hoje 301 rezes para exportação.

Estas carnes seguirão para o cáes do porto, a mando de Caldeira & Filhos.

Foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Edith de Souza Pragana, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; tenente Alvaro de Assis Carneiro, ás 9 1/2, na mesma; 2° tenente da Armada Carlos de Faria Veiga, ás 9, na mesma; Alfredo Candido Nazareth, ás 9 1/2, na mesma; coronel Galiano Emilio das Neves, ás 9 1/2, na mesma; Julia de Aquino Fonseca, ás 9 1/2, na mesma; Joaquina Francisco Pereira, ás 9, na do Sacramento; Alberto Pereira da Silva, ás 9, na da Gloria; D. Maria Amalia Guimarães, ás 9 1/2, na mesma, e ás 9 horas na egreja de S. Pedro, no Encantado; D. Luiza Joaquina de Queiroz Paiva Mendes, ás 9, na de S. José; Antonio Gomes, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; Antonio Joaquim Fernandes, ás 9, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Manoel da Fonseca, ás 9, na egreja de N. S. da Saúde; senador Francisco Glycerio, ás 9 1/2, na do Sagrado Coração de Jesus; Attilio Boselli, ás 9, na de Santa Luzia; D. Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira, ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia; D. Maria Anta Pereira, ás 8, no convento da Ajuda; Francisco Furtado Pereira Junior, ás 9, na do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Maria Otilia Barroso Ferreira de Souza, ás 10, na matriz da Candelaria Domingos Couto de Carvalho Neves, ás 8, na de S. Francisco Xavier; D. Margarida José Além, ás 8 1/2, na mesma; D. Emilia Rosa Teixeira, ás 10, na de N. S. da Conceição, no Campinho; Manoel Machado, ás 9 1/2 na matriz do Engenho Velho.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Misael, filho de Miguel da Silva Loureiro, rua Luiz Barbosa n. 18, casa 5; Manoel Alves da Silva, rua Laura de Araujo n. 97; Lydia, filha de Carlos Pinheiro de Carvalho, rua Senador Pompeu n. 206; Candida Dantas, morro do Salgueiro sem numero; Carmello, filho de Calixta Maria da Conceição, rua Gomes Braga n. 19; José, filho de Gustavo Lucio Nunes, rua Dr. Maciel n. 67; João Bispo de Oliveira, rua General Caldwell n. 23; Paulo, filho de Alberto R. Pinheiro, rua S. Januario n. 151; Aurora, filha de Daniel Pereira Pardal, ladeira João Homem n. 20; Maria, filha de Clemente das Neves, rua do Cotovello n. 52; João Bonifacio Ribeiro, rua General Bellegarde n. 50; Alexandrina Maria Rosa, morro dos Prazeres sem numero; Everardo, filho de Everardo Fernandes Eiras, rua Paula Brito n. 132; Rosa da Rocha Longuinho, travessa Aguiar n. 22; cabo Antonio Cirino da Silva, Hospital Central do Exercito; Agenor Gomes da Costa, rua do Cotovello n. 61; José, filho de Carlos Augusto, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Pinto da Rocha, rua Visconde de Itauna n. 543, casa V; Gilda Pacheco, rua Visconde de Silva n. 22; Marcellino Pereira Santos, rua Dr. Dias Ferreira n. 57; Maria Nathalia, filha de Belmiro Soares dos Santos, rua das Laranjeiras n. 471; Nair, filha de Joaquim José Lavrador, rua D. Maria Angelica n. 32; José Joaquim Dias Duarte Ferreira, rua do Rezende n. 75; Alice Leal Pereira, rua Bambina n. 127, e João Parranha, hospital da Santa Casa.

— No cemiterio dos Inglezes: Magaret Galt, Nietheroy.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Maria Isabel de Sá Rabello, rua Cosme Velho n. 185.

— Serão effectuados amanhã, ás 9 horas, os seguintes enterros, para o cemiterio de São Francisco Xavier: Laura Gama, rua General Camara n. 307; Francisco da Rocha Cabral, hospital da Santa Casa, e Nadir, filha de Alfredina da Costa Pinto, rua Itapiru' n. 242.

Importante contrabando de cobre na aduana buenairense

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Apezar da absoluta reserva que as autoridades guardam sobre o facto, sabe-se que foi descoberto na Alfandega desta capital um importante contrabando de cobre, encerrado em barricas e que se destinava á Inglaterra.

AVISO

Ao Sr. Tranquillino Vergne de Abreu, pharmaceutico da Bahia, a vir resgatar a nota promissoria vencida e não paga até o dia 13 de maio. Depois daquella data vou protestal-a.

M. T.

As operações sobre penhor agricola na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Durante o mez de abril findo realisaram-se operações sobre penhor agricola, na importancia de 6.152.428 pesos.

DA PLATEA

Algumas das actrizes da companhia de comedias e vaudevilles que estréa sabbado no Trianon

Ha causado uma certa estranheza aos que têm ido ao Lyrico assistir aos espectaculos da companhia italiana de opera lyrica o facto da concorrencia não ser numerosa, quando as récitas proporcionadas ao publico carioca, por essa homogenea "troupe", têm sido excellentes. Dir-se-á que não haverá razão para isso, pois que a "troupe" Rotoli & Billoro dá os seus espectaculos a preços populares, quando elles poderiam, no Municipal, alcançar a tarifa de 28$000 a poltrona, como já tem acontecido... Mas o que a experiencia vae indicando é que no Municipal ou Lyrico os espectaculos, por muito bons que sejam, só podem ter concorrencia si os preços forem de esfolar. Uma opera lyrica ou uma comedia franceza só são supportadas pelos elegantes a mais de vinte mil réis a cadeira. E o publico, que gosta do que é bom, que aprecia a arte, não vae a esses theatros mesmo a preços populares, por um justificado acanhamento. De modo que o gasto de um empresario, que com grande dispendio traz da Europa numa occasião destas uma boa companhia, para dar ao nosso publico récitas agradaveis e relativamente baratas, é desse modo mal retribuido. Agora, porém, sem querermos nos arvorar em conselheiros, lembrariamos ao contratante da companhia Rotoli & Billoro, que é o conhecido empresario José Loureiro, um alvitre: deslocar essa "troupe" para um dos seus theatros, Recreio ou Apollo. A primeira dessas casas de espectaculo, com a ida da sua companhia para S. Paulo e Rio Grande, vae

Um grupo de actores da companhia Alexandre Azevedo, que estréa sabbado no Trianon

ficar vasia. Decerto num desses theatros, menos dispendiosos que o Lyrico, a empresa José Loureiro póde fazer os preços mais populares e publico não faltará aos espectaculos da sympathica "troupe" Rotoli & Biloro.

AS PRIMEIRAS

"Casta Suzanna", no Carlos Gomes

A sympathica companhia Maresca deu-nos hontem, em primeira representação, a deliciosa e muito nossa conhecida "Casta Suzanna". Excusado é dizermos que foi mais uma excellente récita que nos proporcionou a "troupe" italiana que ora occupa o Carlos Gomes. Clara Weiss foi uma brilhante Suzanna Pomarel e não fosse a má interpretação que teve o Charencey, diriamos que todo o desempenho da interessante producção de Gilbert fôra optimo.

NOTICIAS

A récita de despedida da Sra. Palmyra Bastos

Já vão obtendo a natural procura os bilhetes para o espectaculo com que a Sra. Palmyra Bastos se despedirá da opereta. Vae ser um bello festival, que se realisará no Palace-Theatre, no dia 26 do corrente, em homenagem á distincta "divette" lusitana, organisado pelo empresario Luiz Galhardo e sob o patrocinio desta folha. Palmyra Bastos nesse dia vae decerto receber os applausos dos seus admiradores que são todos quantos fazem o nosso publico.

"O homem que assassinou", no Recreio

No Recreio, hoje, a companhia do Polytheama de Lisboa dá, em primeira representação, a celebre peça de Frondaie, "O homem que assassinou". Etelvina Serra, a galante "étoile" da companhia, desempenhará o papel de "Lady Falkland".

A companhia do Apollo vae passar-se para o Recreio

Com a partida da companhia do Polytheama de Lisboa para S. Paulo, o Recreio, segunda-feira, ficará desoccupado. Sabemos que vae para esse theatro, devendo ali estrear na terça-feira vindoura, a companhia Ruas, que ora trabalha no Apollo.

"O solar dos Barrigas", no Palace

A companhia Palmyra Bastos dá-nos hoje, em uma unica representação, a opereta do saudoso Cyriaco Cardoso "O solar dos Barrigas", que ha muitos annos vimos sempre apreciando com o mesmo agrado.

O papel de Manoela será desempenhado pela actriz Palmyra Bastos e o de D. Trajano por José Ricardo.

A companhia do S. José vae ao Rio Grande

A magnifica "troupe" nacional do theatro S. José embarca, no dia 18 do corrente, para Porto Alegre, onde vae trabalhar no theatro Colyseu. O contrato firmado entre a Empresa Paschoal Segreto e a Empresa Irmãos Petrelli é para uma temporada de quatro mezes, mas acreditamos que, com o magnifico conjunto que possue e o variado repertorio que leva, aquella companhia prolongará a sua estadia na terra gaucha.

A platéa rio-grandense vae assistir a uma série de optimos espectaculos pela mais popular das nossas companhias nacionaes.

Nova peça e estréa dos Geraldos no Apollo

O Apollo tem hoje duas novidades: a representação da interessante revista luso-brasileira "Fado e Maxixe", de André Brum e João Phoca, e a reapparição dos festejados duettistas "Os Geraldos". Estes dous conhecidos artistas tomarão parte na representação da revista, Geraldo, fazendo um dos compadres, o "Maxixe", e Alda Soares, interpretando varios papeis. O espectaculo do Apollo vae ser hoje, por todos os motivos, attrahente.

— Espectaculos para hoje: Carlos Gomes, "O cavalheiro da lua"; Lyrico, "Bohême"; Recreio, "O homem que assassinou"; Apollo, "Fado e maxixe"; Palace, "O solar dos Barrigas"; S. Pedro, "Meu boi morreu", e Republica, companhia equestre.

A população de Chuquibamba amotinada

LIMA, 11 (A. A.) — Communicam de Chuquibamba que parte da população local amotinou-se contra as autoridades, sendo posto em sequestro o juiz de primeira instancia da localidade.

O governo já enviou tropas para ali, afim de ser restabelecida a ordem.

As occorrencias na região do Tapajoz

BELEM, 11 (A. A.) — E' animador o estado do tenente Pampolha, victima do conflicto occorrido na região do Tapajoz, e que já vem de regresso a esta capital.

As noticias telegraphicas ante-hontem recebidas, confirmam que no Tapajoz reina inteira paz. As autoridades paraenses, sob a chefia do major Messias Borges, fiscalisam a zona entre a margem esquerda do Tapajoz e as cabeceiras dos cursos d'agua que para elle se dirigem, mantendo em perfeita tranquillidade o trabalho nas propriedades paraenses do Tapajoz e estendendo a sua acção até além de Tamanqueira, no centro.

Sob a protecção das autoridades paraenses o trabalho parece tão normalisado na zona que fora invadida pela força amazonense.

Para o Sr. director dos Telegraphos

O serviço telegraphico do Rio para São Paulo está cada vez peor. Parece incrivel que daqui á terra do Sr. Rodrigues Alves um telegramma gaste horas a chegar!

A imprensa paulista, principalmente a vespertina, tem sido multissimo prejudicada com essa irregularidade, vendo-se quasi diariamente inhibida de publicar os despachos que lhe enviam os seus correspondentes nesta capital.

Segundo estamos informados, a demora não deve ser attribuida á repartição transmissora, mas á receptora, que retarda a entrega dos telegrammas recebidos.

Parece caso do Sr. Dr. Euclydes Barroso mandar proceder a uma inspecção no districto telegraphico de São Paulo, a ver si é possivel sanar o mal.

Um atropelamento na rua Conde de Bomfim

Na rua Conde de Bomfim o automovel n. 469 atropelou hontem á noite, ferindo gravemente, o menor José Rufino, de 13 annos, de cor preta, empregado na casa n. 753 daquella rua.

A victima foi para a Santa Casa e o "chauffeur" evadiu-se.

Soube do occorrido a policia do 17º districto.

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

Augusto M. de Oliveira — O senhor é um desertor, que foi agora amnistiado. Mas, para aproveitar da amnistia, deve regularisar desde já a sua situação no consulado, o que póde fazer sem grande custo. Feito isso, deve esperar tranquillamente que seja chamado á inspecção medica, a qual resolverá a sua situação futura.

Manoel Andrade Ribeiro — Deve, antes de tudo, apresentar-se ao consulado e regularisar ali os seus papeis. Em razão do excesso de rapazes, as juntas medicas nunca foram exigentes em tempo de paz. Agora, a situação é outra: só mesmo os verdadeiros incapazes deixarão de prestar serviço militar. Sendo recusado pela junta medica, sómente póde ser aceito, e isso em condições especiaes, como voluntario para os serviços auxiliares.

J. Rodrigues — O senhor era um refractario, agora amnistiado. Deve ir ao consulado e ali regularisar a sua situação. E' cousa facil, tendo apenas de pagar uma pequena multa. Depois, espere que seja chamado á inspecção medica, que se realisará mesmo aqui. Póde tambem inscrever-se desde já como voluntario.

Adão A. Preza (?) — E' a mesma situação do Sr. J. Rodrigues, acima explicada. Portanto, fazer o mesmo, isto é, apresentar-se ao consulado, regularisar ali a sua situação e esperar que seja chamada a sua classe. Póde inscrever-se desde já como voluntario.

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Deve-se realisar nos primeiros dias do mez proximo, no Sacco de S. Francisco, o encantador arrabalde de Nictheroy, uma grande festa ao ar livre, promovida pelo proprietario do Hotel da Gruta, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

Essa idéa foi apresentada ao Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, que esteve em visita ao Sacco de S. Francisco e que logo a apoiou calorosamente.

UMA HOMENAGEM AO MAESTRO ROSA

Todos sabem quan[illegible] [illegible]ssionou á colonia portugueza e mes[illegible] [illegible]a parte da sociedade brasileira o gesto patriotico do autor da "Marcha dos Alliados", o maestro Adolpho Rosa, no dia da declaração de guerra da Allemanha a Portugal, renunciando ao rendoso logar de professor de piano de um importante gymnasio desta cidade, por serem allemães os seus directores.

Uma grande commissão de amigos e patricios resolveu prestar-lhe agora uma justa homenagem, offerecendo-lhe um grande festival no theatro Lyrico, que se realisará brevemente, e para o qual já conta com o apoio de alguns dos principaes vultos da colonia portugueza e de muitas familias distinctas da nossa sociedade, onde o maestro Rosa é apreciado e estimado.

Nessa festa, além da "Marcha dos Alliados", serão executadas algumas das novas composições do maestro Rosa, entre ellas uma que promette um successo extraordinario, o "Hymno dos Alliados", letra e musica de sua autoria.

Assistencia Judiciaria Militar

"Sr. director da A NOITE. — A noticia que publicastes em a edição de 8 do andante sobre a fundação, nesta capital, por iniciativa de um grupo de advogados, da Assistencia Judiciaria Militar carece de ser rectificada, pois o que affirmastes no primeiro periodo daquella local não é verdadeiro.

A Assistencia Judiciaria Militar não se fundou com o escopo "para defender a causa dos soldados do Exercito, Corpo de Bombeiros, Marinha e Brigada Policial *envolvidos nos fracassados levantes passados*" como dissestes, mas sim "*para defender, gratuitamente, as praças de pret das corporações armadas da Nação, quando processadas e sem patronos perante os tribunaes civis e militares*", como vos scientifiquei no officio que tive a honra de vos enviar.

A Assistencia Judiciaria Militar do Brasil fundou-se para tornar realisado o § 2º do art. 72 da nossa Constituição, que diz: "Todos são eguaes perante a lei", e o § 16 do mesmo artigo: "Aos accusados se assegurará, na lei, a mais ampla defesa, com todos os recursos e meios essenciaes a ella, desde a nota de culpa, entregue em 24 horas ao preso e assignada pela autoridade competente, com os nomes do accusador e das testemunhas."

Os intuitos da Assistencia Judiciaria Militar do Brasil "são, pois, merecedores de applausos, de incitamento."

O seu "Regimento", que deve ser discutido em reunião convocada para 13 do corrente, em seu art. 21 prohibe que a Assistencia *defenda rebeldes ou inimigos da Republica*", e não prestará o seu apoio áquelles que "*conspirarem contra o governo constituido.*"

Podeis ficar certo de que a Assistencia Judiciaria Militar do Brasil não foi creada para exploração de politicastros sem moral e influxo de parceiros ambiciosos de renome e de preconicios.

E' até irrisorio fundar-se uma associação com aquelle *desideratum* que se encontra na local que publicastes!

Como o effeito daquella noticia possa calar no espirito dos malevolos e perversos, tomo a liberdade de pedir-vos a publicação das presentes linhas, para esclarecer os intuitos generosos e humanitarios da Assistencia Judiciaria Militar, que se fundou.

Sem mais, subscrevo-me, Sr. redactor, admirador e grato — *Xavier Pinheiro*, secretario da Assistencia Judiciaria Militar do Brasil."

Como andam as cousas pela Recebedoria do Districto Federal

Os Srs. Americo & Rocha compraram, em fins de 1914, ao Sr. Manoel Soares da Fonseca, o botequim á avenida Salvador de Sá n. 162. A transferencia foi então feita na Recebedoria do Districto Federal, sem que qualquer objecção surgisse, pois os impostos desse anno haviam sido regularmente pagos no prazo da lei.

Agora, dous annos decorridos, os Srs. Americo & Rocha são intimados a pagar, pelo juiz da Primeira Vara Federal, os impostos dos mesmos dous semestres de 1914... sob pena de penhora. Recebendo a intimação, aquelles negociantes correram á Recebedoria, onde mostraram os recibos dos impostos pagos. Na Recebedoria não puderam ou não quizeram remediar o caso e aconselharam os Srs. Americo & Rocha que requeressem a annullação do processo que corre pelo Juizo da Primeira Vara. Isso custa, mais ou menos, 50$000.

Queixas como estas são constantes. Mas valerá ainda a pena tornal-as publicas? Todo o mundo diz que as cousas lá pela Recebedoria do Districto Federal correm na maior desordem...

Curso Normal do Instituto Polyglotico

Dos alumnos actualmente matriculados nos 2º e 3º annos da Escola Normal, e dos nomeados ultimamente para auxiliares de ensino, 56 passaram pelos cursos Annexo e Normal do Instituto Polyglotico.

Seus nomes estão em um quadro, na secretaria do Instituto Polyglotico, para quem quizer verificar. Quanto ao 1º anno não se póde por emquanto dizer, visto como não foi ainda publicado o resultado do concurso.

Avenida Rio Branco, 106 e 108. Aulas diurnas e nocturnas. As diurnas estão funccionando; as nocturnas começarão a 1º de maio.

"União Postal"

Está sobre a nossa mesa o ultimo numero desse interessante periodico, trazendo suas paginas repletas de leitura variada, util e escolhida, ornada de boas gravuras.

Esmagado por um obuz

Nos armazens da Alfandega

Trabalhador da Companhia Costeira, Antonio da Silva, que se suppõe portuguez, com 22 annos e que reside na ilha do Vianna, occupava-se, esta manhã em serviço de descarga no interior do armazem 16, interno, da Alfandega.

Junto a outros trabalhadores, quando auxiliava a tiragem de um engradado contendo um obuz de guerra, com o peso de mais de 200 kilos, a lingada que o prendia arrebentou, indo o formidavel peso abater-se sobre Antonio, matando-o instantaneamente.

A policia do 1º districto, comparecendo, fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

SPORTS

Corridas

A festa de sabbado no Jockey-Club

E' bastante comprehensivel a animação que se observa nas rodas sportivas pela corrida que o Jockey-Club vae realisar depois d'amanhã.

Organisado por quem é perfeitamente competente, o programma que o velho club offerece constitue uma série de enigmas, que os "turfmen" quebram a cabeça por decifrar.

O 13 de maio vae constituir mais um grande successo do Jockey-Club.

O caso Salpicon

Não se conformando com a resolução tomada pela directoria do Jockey-Club, o Dr. Tobias Machado, proprietario do potro Salpicon, recorrerá della, no sentido de não ser partido em dous o premio principal da grande prova "Republica Argentina" e, sim, dado exclusivamente ao seu representante.

Football

A taça Rio Branco

Num bello gesto de nitida comprehensão sportiva e diplomatica, o Sr. Dr. Lauro Muller acaba de offertar á Liga Metropolitana de Sports Athleticos uma linda taça, denominada "Rio Branco", para ser disputada, em "matches" internacionaes, entre "teams" brasileiros e uruguayos.

Sem outros commentarios, que o caso comporta e que a falta de espaço nos priva de fazer, queremos apenas assignalar a alta significação que o facto offerece, collocando a Liga, officialmente, no posto a que tem direito, isto é, no de entidade suprema do "football" no Brasil.

Aos que, tecedores de cizanias e rãs da fabula, tanto fizeram pelo desprestigio da Liga da capital da Republica, o acto do Sr. ministro das Relações Exteriores servirá como um proveitoso ensinamento.

Lisboa-Rio F. C. versus Royal F. C.

Realisou-se no domingo passado este "match" amistoso no campo do segundo, saindo vencedor nos primeiros, segundos e terceiros "teams", respectivamente, o Lisboa-Rio, pelos "scores" de 4-3, 1-0 e 2-1.

O Lisboa-Rio, apesar de vencedor, jogou desfalcado do seu "back", meia esquerda e meia direita, J. Silva, Vivi e Hugo.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Está sendo organisado, com o maximo cuidado, pelo competente professor Enéas Campello, o grande campeonato de boliche, de junho, no Centro de Cultura Physica.

O campeonato será disputado pelo systema de quiniellas, em duas turmas, A e B, que se comporão dos jogadores fortes e fracos.

Os premios constarão de medalhas de ouro, prata e bronze e de cervejas da Brahma, offerecidas pelo insigne e popular propagandista J. C[illegible]abarro.

Basketball

Tijuca Lawn-Tennis Club

Terão inicio no proximo sabbado, 13 do corrente, os "trainings" de basketball deste novel club, estando já escaladas as respectivas équipes.

Motocyclismo

Corrida de motocycletas

Na corrida de motocycletas organisada pela revista "Auto-Propulsão", a realisar-se no dia 14 do corrente, ás 8 horas, na avenida Beira-Mar, para a disputa do premio "Auto-Propulsão", tomarão parte os seguinte motocyclistas:

Raul Soares — Indian 7-9 h. p.
Domingos Lopes — Harley-Davidson 11 h. p
J. Lallet — Indian 7-9 h. p.
Laudelino de Aguiar (Delico)—Indian 7-9 h. p
Jorge da Costa van Erven — Indian 7-9 h. p
"Gabrielégo" — Premier 7-9 h. p.
Arturo Vecchio — Machless 6 h. p.
Floriano — Indian 7-9 h. p.
Manoel Gomes (Ghapudo) — Indian 7-9 h. p
Jayme Carvalho — Henderson 8-10 h. p.
Francisco Cardoso Laport — Indian 7-9 h. p
Mario Bianchi — Moto Reve 3 1|2 h. p.
Carlos Rodrigues da Cruz — Rex 6 h. p.

Além dos premios já publicados, ha mais uma caneta-tinteiro de ouro, offerta da Casa Stephen.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. P. S. (Santa Cruz) — Uso interno: Carvão naphtolado 0,50, magnesia hydratada 0,20, folhas de belladona pulverisadas 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

A. C. J. A. (Bello Horizonte) — Tome uma colher das de chá de intrato de valeriana Dausse, tres vezes por dia. No fim de oito dias ensaie alguns passos em volta de sua cama, amparando-se nella; communicando-me depois o resultado obtido.

E. L. A. — Só depois de um exame é possivel emittir qualquer opinião.

M. A. R. I. A. — Dê, ás refeições, uma colher das de chá de xarope iodo-tannico Guilliermond.

R. I. A. N. — Está em uso de algum medicamento em que entre o arsenico?

R. A. F. (Coimbra) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

A. B. N. — Depois de extrahil-os, use a seguinte loção: Agua de rosas 240 grammas, borax 10 grammas, ether sulphurico 50 grammas.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Hermes da Fonseca, monsenhor Augusto Leão Quartim, Dr. Renato de Campos, commendador Cesario Loureiro.

—Ao Dr. Pimenta de Mello, clinico nesta capital, serão enviados amanhã, por motivo de sua data natalicia, muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações de seus innumeros amigos, clientes, collegas e admiradores.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Julio Leitão Bandeira, funccionario da Intendencia da Guerra; 1º tenente da Armada Sylvio de Noronha, tenente Antonio Carlos Muller de Campos, Dr. Emygdio Cabral, clinico nesta capital; Dr. Agenor Mafra, clinico nesta capital; Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, clinico em Copacabana; Daniel Pinto Corrêa, chanceller do consulado portuguez no Rio de Janeiro; Dr. José Dantas de Souza Leite.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Metta Ferreira, esposa do Sr. Alcino Ferreira.

—Fez annos hontem Mlle. Soledade Navaridas, filha do Sr. Eduardo Navaridas.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Maria Paula Camara da Motta, esposa do Sr. coronel Adolpho Motta, director de gabinete e secretario do Sr. ministro do Interior.

—Completou hontem mais um anniversario a Exma. Sra. D. Arminda Coelho, esposa do Sr. Raphael Reis, da casa Adolpho Schmidt & C., desta praça.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Ignez Mendes, filha do Sr. Octavio Mendes, o Dr. José Martins Ribeiro Junior, advogado em S. Paulo e director da "Revista do Brasil". A Exma. familia Octavio Mendes tem sido muito felicitada.

—O Sr. Francisco Camelier, funccionario da Associação Commercial, contratou casamento com Mlle. Illydia de Andréa, filha da Exma. Sra. D. Guilhermina de Andréa.

FESTAS

Ainda em regosijo á passagem do anniversario natalicio do Sr. Dr. Aristides Caire, clinico e chefe politico no 2º districto, os moradores do Meyer amigos e correligionarios far-lhe-ão hoje, ás 19 horas, uma significativa manifestação de apreço.

Por essa occasião será offerecido áquelle clinico um custoso retrato, falando em nome dos offertantes o Dr. Philadelpho Pereira de Almeida.

DIPLOMACIA

Chegado hontem pelo "Desna", vindo da legação de Londres, acha-se nesta capital, hospedado no Hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado, o Sr. Dr. Abelardo Roças, primeiro secretario de legação recentemente removido para a embaixada em Washington.

CONFERENCIAS

O capitão Joaquim de Castro, do estado-maior do Exercito, realisa na proxima sexta-feira, ás 20 horas, no Club Militar, uma conferencia publica sobre o thema: "Assumptos de defesa nacional".

VIAJANTES

A bordo do "Desna" regressou hontem de Portugal o negociante desta praça, Sr. José Trancoso da Silva, trazendo em sua companhia seu filho Alvaro, que terminou a carreira commercial na escola Raul Doria, do Porto.

PIC-NIC

O Grupo União dos Empregados da Confeitaria Paschoal realisou, na ilha do Fundão, um "pic-nic" que constituiu uma festa agradavel, já pela cordialidade que reinou entre quantos a elle assistiram, já pelas diversões improvisadas naquelle pittoresco local. A orchestra Hanseatica muito concorreu para o brilho dessa festa.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, a missa de 7º dia por alma de D. Didia Cunha Campos Rocha.

Tabella de calculos

O Sr. José Alves de Macedo, funccionario superior da administração da Companhia de Seguros Brasil, acaba de publicar um interessante e util folheto contendo as tabellas de premios e sellos de apolices de seguros terrestres e maritimos. E' um trabalho de grande utilidade e de consulta facil para todos aquelles que têm necessidade de fazer calculos sobre premios de seguros de qualquer natureza.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' praça

F. Upton & C., estabelecidos em S. Paulo e Rio de Janeiro, communicam a esta praça e ás demais com que mantêm transacções, que, por motivo de doença e de commum accôrdo, nesta data, deixou de ser seu empregado o Sr. João Cesar dos Santos, que até [illegible] assumiu a gerencia da filial no Rio de Janeiro, ficando, assim, de nenhum effeito a procuração outorgada ao mesmo senhor.

Communicam egualmente que, nesta data, passaram procuração ao Sr. Annibal Gonçalves para exercer o logar de gerente da referida filial do Rio de Janeiro e cujo senhor, nesta conformidade, assume hoje o alludido cargo.

S. Paulo, 9 de maio de 1916.

F. Upton & C.

(65)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

11º EPISODIO

A pulseira de platina

XXXVII

PRESENTE DE ANNIVERSARIO

Num quarto bastante vasto, mas mobiliado com simplicidade, com uma grande mesa, meia duzia de cadeiras e uma larga secretária americana, encostada á parede, o estado maior da "Mão do Diabo" achava-se reunido.

O homem do lenço vermelho fazia aos seus cabos auxiliares uma exposição rapida da situação.

Com o indicador estendido falava em tom incisivo, no qual transpareciam um rancor e um odio não saciados, enumerava as perdas soffridas pela quadrilha, desde o dia em que Justino Clarel entrára em luta contra ella, com o pertinaz desejo de vingar o assassinato de Taylor Dodge e de outras victimas, cuja perda tinha abalado profundamente os habitantes de Nova York.

— Sem falar dos traidores, que, com justiça, temos punido, Smithson, o sacristão de Warnermouth, e Dan, um após outro perderam a vida, na luta sem treguas que sustentamos. Hontem chegou a vez de Steve Webster, meu melhor auxiliar... Como eu estou certo de que vocês opinarão pela desforra que devemos tomar pela morte dos nossos valentes camaradas, e que não daremos treguas nem descanso emquanto os nossos inimigos não tiverem pago bem caro os claros que têm sido produzidos nas nossas fileiras...

— Sim, sim!... clamaram unisonos os bandidos. Vingança!...

— Podem contar commigo para que tal vingança seja implacavel e rapida... Presentemente é necessario que uma vigilancia de todos os instantes nos informe sobre os actos mais insignificantes daquelles que, até agora, têm escapado aos nossos golpes, mas que delles não zombarão ainda por muito tempo... Slim, você vae ficar encarregado de vigiar Miss Dodge e de indicar exactamente todos os seus actos e gestos...

— A's suas ordens, chefe!...

— Você é habil e esperto... Não a perca de vista e siga-a por toda a parte, onde fôr. Espero informações suas... Conforme o relatorio que me fizer, concluirei as minhas instrucções.

O bandido acenou com a cabeça que havia entendido. Depois levantou-se, pegou no chapéo, e saiu, para ir cumprir a sua missão, emquanto que o chefe da "Mão do Diabo" continuava a pôr os seus homens a par da nova trama urdida por elle contra os adversarios.

Grande movimento reinava em frente ao palacete Dodge quando Slim, fiel executor das ordens de seu chefe, foi postar-se nas circumvisinhanças, bem proximo para nada perder das idas e vindas daquella de cuja vigilancia fôra encarregado...

Esse dia era o do anniversario natalicio de Elaine, e seus numerosos amigos, justamente devido á perda cruel por ella soffrida, deliberaram não deixar passar essa data sem levar-lhe um testemunho de affecto e de sympathia.

Por isso foi desde pela manhã no salão do rez do chão um desfilar ininterrupto de visitas, um diluvio de felicitações, uma avalanche de presentes e de flores.

Elaine a todos agradecia com a sua gentileza costumeira e com o seu irresistivel sorriso.

No correr da tarde diminuiu um pouco a affluencia, e quando François levou o chá apenas estavam com a rapariga a tia Betty e a sua amiga Suzy Martins, que tagarelavam despreoccupadas.

Quando Miss Martins estendeu o braço para acceitar um pedaço de bolo que lhe offerecia Elaine, a manga de seu vestido suspendeu-se um pouco, e deixou ver, contornando o pulso, uma pulseira relogio de platina, de feitio muito simples, mas de extremo bom gosto.

— Ah!... observou Elaine, designando a pulseira, tambem tu, Suzy, recebeste um presente?...

— Tambem, disse a filha do riquissimo joalheiro da Quinta Avenida, ainda não a tinhas visto?... E' um presente de papae!... Não é verdade que é bonita e que estes pequeninos brilhantes espalhados pelo mostrador e pelo aro de platina produzem um bello effeito?...

— Posso garantir que nunca vi um que tanto me agradasse!...

— Deixe-me admiral-a tambem, disse a tia Betty.

Miss Martins levantou-se e mostrou o pulso á tia de sua amiga, para que visse de mais perto a joia, que provocava a admiração da sobrinha.

Nesse momento, ouviram passos que se approximavam.

— Visto ser hoje o dia do nascimento de Miss Dodge, disse uma voz familiar, talvez permittirá ella a seu primo e advogado dar-lhe tambem o seu presente de anniversario?...

As tres mulheres voltaram-se surpresas.

— Oh! Perry, exclamou Elaine... sabe que quasi me assustou?...

— Então, sou um desastrado!... Porque eu desejava principalmente que a minha visita hoje só lhe causasse prazer!...

— Uma cousa não destróe a outra!... disse a rapariga graciosamente, dando-lhe a mão.

Perry nella posou os labios, talvez com um pouco mais de insistencia do que lh'o permittia o seu parentesco, e, depois de cumprimentar a tia Betty e a visita:

— Pois bem!... disse alegremente, a minha proposta terá a sorte de merecer a sua approvação?

— Sou-lhe muita grata, affirmo-lhe!... Mas confesso-lhe sinceramente que nem sei mais o que posso desejar!... Estou habituada a ser animada em todos os dias do anno e hoje o tenho sido mais do que nunca!...

— Então, com franqueza, não deseja nada?

— Palavra que não!... Mas repito-lhe que não é menor por isso o meu agradecimento á sua amavel idéa!

Miss Martins, que ainda não tinha tomado parte na conversa, ergueu o braço.

— Peço a palavra!... disse ella.

— E eu t'a concedo!... replicou alegremente a sua loura amiga.

— Como, ainda ha pouco admiravas no meu braço a pulseira de platina que me deu papae, por que razão não consentirias que teu primo te offerecesse uma egual?

— E' uma bella idéa!... exclamou Perry.

— Olhe, continuou Suzy, mostrando o braço ao rapaz. Será comprehensivel que uma mulher resista ao desejo de ter uma egual?...

— Não é possivel!... replicou o joven advogado, contemplando a joia com ar de entendedor.

— Não, disse Elaine, palavra, hesitante e ao mesmo tempo perturbada, não ouso!...

— Talvez receie que seja um presente de alto preço para a modesta bolsa de um joven advogado?... Fique socegada! No anno passado a minha clientella augmentou quasi que do dobro! E póde, sem receio de arruinar-me, acceitar a feliz idéa de Miss Martins!

— Então, está combinado, declarou esta com autoridade. E si quizer, podemos ir já os tres fazer a escolha na loja... Estas pulseiras foram concluidas ha apenas alguns dias, mas têm tido tamanho successo que todos as desejam!...

Elaine apresentou ainda algumas objecções, que a insistencia de Perry Bennett rebateu.

Intimamente, a rapariga estava encantada com a lembrança de Suzy, e por mais cumulada que fosse de todas as inutilidades de que os ricos abarrotam a existencia, e as gavetas, alegrava-se como uma creança com a idéa de ver no seu braço a bagatella seductora que ia tão bem no de sua amiga.

— Pois está combinado!... disse Perry, eu as levo commigo!... Com a condição de que a tia consinta que eu lhes sirva de guarda!

— Oh! Sim!... Tiasinha... pediu Elaine, enlaçando com os braços o pescoço de Mrs. Dodge e fixando-a com os seus bellos olhos pretos de reflexos dourados, aos quaes era tão difficil resistir...

A tia Betty cedeu immediatamente á meiguice da rapariga.

—Depressa, a caminho!... disse esta, batendo palmas.

Alguns minutos depois, os tres jovens saiam como um furacão e tomavam o automovel de Elaine, que se dirigiu rapidamente para a joalheria Martins.

Quando parou á porta do sumptuoso estabelecimento, no qual já não existia o minimo vestigio do ataque audacioso tentado contra a mais valiosa de suas vitrines pela "Mão do Diabo", elles conversavam tão alegremente que nenhum dos tres se apercebera de um individuo que saltára de um taxi, alguns momentos antes.

Andando lentamente, por entre os transeuntes, Slim — era elle — parou a alguma distancia da joalheria, na porta proxima, sem perder um instante de vista os que tinha por missão vigiar.

Continuando a palestrar, as duas raparigas, acompanhadas por Perry, entraram na loja e guiadas por Miss Martins approximaram-se da secção dos relogios.

O auxiliar do homem do lenço vermelho seguiu-lhes os passos, parando a uma distancia sufficiente para que nada lhe escapasse do que faziam.

— O' Sr. Parker? perguntou Suzy a um dos empregados da casa, que se dirigiu pressuroso para saudal-a, queira ter a bondade de mostrar a Miss Dodge os relogios-pulseiras eguaes a este que me deu meu pae. O senhor sabe?...

— Com todo o gosto...

O caixeiro tirou de uma prateleira uma caixa de couro, na qual se destacavam os seductores relogios.

Slim, sem ser notado, approximara-se, e fingia examinar um dos mostruarios proximos, sem que seu olhar se desviasse da caça que espreitava.

Depois de alguma hesitação, Elaine acabou por decidir, escolhendo uma pulseira de finissimo gosto, que ia collocar no pulso, quando Parker a deteve.

— Peço desculpas, proferiu, mas talvez fosse melhor deixal-a para regular o relogio...

— E effectivamente, disse Perry Bennett, é preferivel!...

Embora meio desapontada por não poder ficar logo de posse da nova joia, Elaine accedeu ao pedido e o trio saiu do estabelecimento.

Nessa occasião, Slim, que parecia até então achar difficuldade para fazer qualquer escolha entre os objectos que examinava, approximou-se da secção dos relogios.

— Tenho que fazer um presente a uma senhora, disse ao empregado. Queira mostrar-me algumas pulseiras-relogios... Olhe!... Eguaes á que acaba de comprar Miss Elaine Dodge!...

(Continua)

Este folhetim é o 1º do 11º episodio, que será exhibido quinta-feira, 25 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Banco Nacional Ultramarino

Séde Lisboa — Fundado em 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.350 " "

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS

Balancete em 29 de abril de 1916

ACTIVO

CAIXA:		
Em moeda corrente	10.799:451$916	
Em diversos Bancos	851:796$853	11.651:248$769
Correspondentes no exterior		15.174:550$285
Correspondentes no interior		8.895:544$258
Contas diversas		38.891:848$367
Emprestimos e contas correntes com caução		4.127:701$921
Letras descontadas		1.321:933$892
Letras a receber		2.799:[illegible]
Matriz e Filiaes		4.157:400$097
Valores depositados e em caução		15.135:887$622
		102.149:909$528

PASSIVO

Capital	1.500:000$000
Correspondentes no exterior	7.976:344$180
Correspondentes no interior	1.691:378$210
Credores por valores depositados e em caução	15.135:887$622
Contas diversas	43.800:765$377
Depositos á ordem	12.820:740$820
Depositos a praso, com aviso prévio, e letras a premio	11.867:044$059
Letras a pagar	41:163$075
Matriz e Filiaes	7.307:585$855
	102.149:909$528

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916.—O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

OS MOSQUITOS VOS IRRITAM?

Comprai FILO' de boa qualidade, tendo de largura 4,m50 que, apezar da falta, é vendido cada metro a

5$500!

NA

Casa Leitão - Largo de Santa Rita

CASA STAMP

Grande deposito de todos os artigos para Basket Ball, Volleyball, Football, Lawn-Tennis, Ping-Pong, Patinação e banho de mar

Especialidades em calçados finos para ambos os sexos e todas as idades, ao rigor da moda

9, URUGUAYANA, 9

MME. GEORGETTE

(Antiga Mme. Dumortout, da rua Gonçalves Dias)

Vient de recevoir un joli choix de costumes de promenades et visites á des prix très moderés

Avenida Rio Branco 95

(Em frente á casa Sucena)

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE, 81 — Telep 4.513 C.

EM EXPOSIÇÃO NA

A Mobiliadora

S. José **72** S. José

novos modelos em dormitorios e salas de jantar a prestações

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

234 — 10'

30:000$000

Por $750, em inteiros

Sabbado, 20 do corrente

A's 3 horas da tarde

235 — 2'

100:000$000

Por 1$700, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659

Rodrigues Salines & C.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Resultado de 20 annos de progresso 1895 - 1915

Pagamentos feitos aos segurados por liquidações em vida ou aos herdeiros por fallecimento dos segurados, e fundos existentes para garantir o cumprimento dos contractos de seguros em vigor:

RS. 82.918:229$222

Premios modicos

RUA DO OUVIDOR 80

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

EXTERNATO AQUINO

Antigo instituto de ensino primario e secundario, sob a direcção do **Dr. Theophilo Torres**. 108, RUA DO REZENDE

Prospectos e informações: Casa Beethoven, Ouvidor 175.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigeranta, sem alcool

A PAULISTANA

LINHOS - LINHOS

LINHO BRANCO, largura 1,20 c.	3$800
LINHO BRANCO superior, largura 1,20 c.	4$800
LINHO BRANCO de primeira, largura 2,40 c.	7$800
LINHO DE CORES, largura 1,20 c.	4$400
LINHO DE CORES (SALDO) 1$500 c.	$900
CAMBRAIA de puro linho finissimo, largura 1,20, 5$400 c.	7$800
NANZOUCK regular enfestado 1$700 c.	1$400
NANZOUCK sem preparo, largura 1,20 c., 3$200 c.	2$900
MOL-MOL finissimo, largura 1,20 c., 5$800, 4$500 c.	3$500
ORGANDY branco, liso, largura 1,20 c., 4$500 c.	5$800
ETAMINE branca, largura 1,20 c.	4$500
PONGE' finissimo branco, rosa, azul e creme (cores suaves) largura 1,20 c.	2$400

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES, 13-A

Proximo á rua do Ouvidor

TELEPHONE NORTE 1.537

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

ESPECIALIDADE E M Leques e objectos para presentes

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHA' BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

MIMM & Cº

PARIS — RIO DE JANEIRO

CARVALHO MONTEIRO 51

Modes - Haute Couture

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalagos gratis.

MORPHÉA

A sua cura radical pelo HANSEOL.

Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.

DEPOSITARIOS

J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47. Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Acceita costuras para pospontar a dous torçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O COZINHEIRO POPULAR

ou

Manual completissimo da Arte de Cozinha

verdadeira encyclopedia culinaria, onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das comidas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA, e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente nacional.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!!

Moquécas, carurús, angús, feijoadas á bahiana com leite de coco e o celebre prato bahiano FRIGIDEIRA, etc., etc.

Ainda mais: esse preciosissimo livro ensina tambem tudo quanto diz respeito a pastelaria — empadas, tortas, pasteis, etc., e contém um MANUAL DO COPEIRO, que é a arte de servir e pôr a mesa, segundo a etiqueta, com todos os FF. e RR., e que nem todos sabem!

Trazendo mais ainda uma COLLECÇÃO DE MENUS PARA BANQUETES, em PORTUGUEZ e FRANCEZ, de fórma a facilitar os MAITRES D'HOTEL, a organisar qualquer banquete só com o auxilio deste precioso livro.

Nova edição de 1916

Augmentada com

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudings, petits gateaux, tijelinhas, bunuelos, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de frutas, crémes, geléas, marmeladas, bolinhos, mãe bentas, bom bocados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moços, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, váes-não-vens, doces de queijos, compotas de melão, de caju', cidrão, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côcos, ameixas, etc.; biscoutos de vinte qualidades, pudings de vinte qualidades; crémes de vinte qualidades; doces de frutas de todas as qualidades: uvas, peras, aboboras, limão, figos, marmellos, etc., etc.

Um grosso volume, encadernado, de 500 paginas, 5$000.

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar os 5$ (em dinheiro, não se acceitando sellos), em carta registada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua São José ns. 71 e 73, Rio de Janeiro.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos. Grande stock a preços de occasião: na rua Camerino n. 104.

GRANADO & C.ª — 1 de Março, 14

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

Com secções de Frutas, Charcuteria, Queijos e Conservas.

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

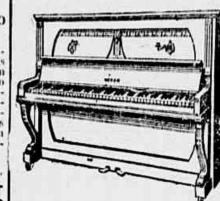
MENU—Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de salmão, caldo á Malhôa, bacalhão á Lusitana, lingua ao Rio Grande.

Ao jantar:

Assorda de bacalhão a alemtejana, frango guisado com ervilha, crout-au-pot a Progresse, assada de vitella a Monroe.

Todos os dias ostras frescas, miudos de frango á Progresse e o delicioso prato de frios á Rotisserie BAR.

O PIANO «WEBER»

é o unico instrumento «TROPICAL» que vem ao Brasil. A superioridade de sua tonalidade, a pericia e a egualdade do som tornaram o piano «WEBER» um instrumento invejavel e sem concorrentes. A caixa nos pianos TROPICAES é inteiramente construida de TEKA DA INDIA (madeira empregada nas construcções navaes), as cordas são cobertas de cobre, afim de evitar a oxidação e garantir por mais tempo a boa afinação; o teclado é de marfim; tem tres pedaes, sendo um celeste para os grandes estudos, e toda machina é repregada e cosida a fios de seda, para não soffrer com a humidade, o desenho obedece aos mais lindos estylos, com arandellas duplas e porteiras.

Pelo vapor «SPENCER» acabam de chegar 21 pianos novos desta acreditada fabrica (a unica que possue usinas no velho e no novo continente.

Pianos de armario e de pequena cauda.

UNICO DEPOSITO:

CASA BEETHOVEN

Nascimento Silva & C.ia

RUA DO OUVIDOR N. 175

— RIO DE JANEIRO —

Facilidade de compra

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que a contar de 8 de Maio a. c. venderá as

LAMPADAS "GE-EDISON"

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50 velas se entregará		1 coupon
Dito dito	100 velas (commum)		2 »
Dito dito	100 velas (1/2 watt)		3 »
Dito dito	200 velas		[illegible]
Dito dito	[illegible] velas		[illegible]
Dito dito	[illegible] velas		9 »
Dito dito	[illegible] velas		[illegible]
Dito dito	1000 velas		15 »
Dito dito	1500 velas		18 »
Dito dito	2000 velas		[illegible]
Dito dito	3000 velas		25 »

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:

Badejo do forno á brasileira.

Ceia: colossal canja ao ar livre, no restaurante do terraço.

Amanhã:

Pescada e sardinhas frescas de Lisboa, vatapá e carurú á bahiana. Unica casa no genero em almoços, jantares e ceias, ao ar livre.

Gabinetes para familias.

Telephone 665 Central

1 Praça Tiradentes 1

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Perfumaria Orlando Rangel

Moveis a Prestações

Entregam-se, apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeiras de balanço, columnas e outros moveis.

Na Casa Veiga. Fabrica de Moveis á rua Senador Euzebio 222 — Avenida do Mangue—Teleph. 5.234.

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$: pelo Correio, 7$500. Centenas de attestados!

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

MUITO IMPORTANTE

Não comprem oculos e pincenez sem visitar a casa Rocha, especial só de optica. Examina-se rigorosamente a vista, e vende o mais em conta possivel. 96 rua da Assembléa.

Café Santa Rita

MARCA REGISTRADA

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.211

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições homens, senhoras, e creanças. Explicadores Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de badejo, vatapá á bahiana, ovas de tainha á brasileira, peixada á portugueza e bacalhoada.

Ao jantar, successo!

Bolinhos de bacalhão, perna de porco assado, bacalhão coberto á lisboeta.

Todos os dias: ostras cruas, sardinhas frescas, canja e papas.

Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELLP. 3.666 NORTE

Massagista-Maria Cavalcante, massagista cega com longa pratica.—Rua D. Polixena, n. 60, telephone 1.243-Sul.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Estréa do duo luso-brasileiro—OS GERALDOS, na celebre revista de João Phoca e André Brum, musica do maestro Luz Junior, em dous actos e oito quadros

FADO E MAXIXE

GERALDO apresentar-se-á ao publico carioca, pela primeira vez, como actor, desempenhando o papel de Maxixe, pelo mesmo creado em Lisboa. A graciosa actriz ALDA SOARES fará os papeis de Bahia, Banza suspirosa e Paladinos da Cidade Nova, que fez em Portugal.

Compères: Maxixe, GERALDO MAGALHÃES; Fado, EUGENIA NORONHA.

Brilhante montagem. Duas lindas apotheoses.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4. Sabbado e domingo, «matinée»—FADO E MAXIXE. A seguir, a apparatosa peça — A AGUIA NEGRA.

PALACE THEATRE

HOJE

A linda opereta em tres actos, de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica do saudoso maestro Cyriaco de Cardoso

O solar dos Barrigas

em que pela ultima vez desempenha a parte de Manuela a artista PALMYRA BASTOS

O comico papel de D. Trajano por José Ricardo.

Amanhã—2ª recita de assignatura Estréa da artista Luiza Satanella — Primeira representação neste theatro da revista—CE'O AZUL, completamente remodelada.

Sabbado e domingo—«Matinées».

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», até ás 5 da tarde. Depois na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de comedias e vaudevilles do theatro Polytheama de Lisboa

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE—Quinta-feira, 11 de maio—HOJE

A's 8 3/4—Primeira representação do drama em tres actos, de Frondaie.

O HOMEM QUE ASSASSINOU

Traducção de Caseniro Cesar, celebre peça que o publico carioca teve ensejo de admirar nos cinemas do Rio.

Sabbado, 13 de maio, grandiosa «matinée», ás 2 1/2, com a linda peça — OS CINCO SENHORES DE FRANCFORT. A' noite—Recita de gala. Uma unica representação do drama em tres actos — A MARTYR.

AVISO—Tendo a empresa compromissos inadiaveis para a apresentação da companhia em S. Paulo e no sul, vê-se obrigada a interromper agora a série de espectaculos, devendo no regresso, em julho, ser exhibido por completo o vastissimo repertorio da companhia.

THEATRO S. PEDRO

MEU BOI MORREU

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA EQUESTRE

HOJE —— HOJE

Quinta-feira—A's 8 3/4 — «Soirée» elegante pela companhia do American Circus

A MONA GEISHA

(Os filhos de Confucio)

LOS CANALES

A companhia do circo que actualmente funcciona neste theatro é a melhor em «tournée» pela America.

Bilhetes á venda no theatro.

PREÇOS DO COSTUME

Sabbado—«Matinée».

THEATRO LYRICO

Empreza José Loureiro

Grande companhia lyrica ROTOLI & BILLORO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE — Estréa do tenor DEL-RY e da soprano Sra. Cacioppo

A opera em quatro actos, de PUCCINI

BOHEME

Distribuição: Mimi, E. Clasenti; Musetta, V. Cacioppo; Rodolfo, N. Del-Ry; Marcello, F. Federici; Schaunard, M. Fiori; Colline, C. Melocchi; Alcindoro Barocini; Benoit, Baronni; Parpignol, E. Orlandi.

Brevemente—O grandioso successo da companhia—ANDRÉA CHENIER, a opera OS TZIGANOS (grande novidade).

Sabbado, 13 de maio—Grandiosa «matinée» ás 2 1/2—Recita de gala ás 8 3/4. Domingo, 14—Dous espectaculos.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, das 10 horas ás 5 da tarde e depois no theatro.

THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 11 de maio de 1916 — HOJE

Para dar logar ao ensaio geral da peça

O GAUCHO

NÃO HA ESPECTACULO

Amanhã — O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes á venda no theatro e na Confeitaria Castellões, das 10 1/2 da manhã ás 5 da tarde, e desta hora em deante só na bilheteria do theatro.

Sabbado, 13 de maio, em «matinée» — A CABANA DO PAE THOMAZ.

Aos domingos, «matinée».